INÊS 249

Previsão. BH deve registrar a umidade do ar mais baixa entre capitais do Sudeste nesta semana. Página 15

O TEMPO

R$ 3,00 - www.otempo.com.br - Belo Horizonte - Ano 27 - Número 10138 - Segunda-feira, 16/9/2024

Pluralidade
Pessoas com deficiência lutam por inclusão em espaços culturais em Minas Gerais.
Páginas 21 e 22

MANO DOWN/DIVULGAÇÃO

O TEMPO SPORTS ESPECIAL

FRED MAGNO/O TEMPO

Tripla derrota

Cruzeiro joga mal e perde invencibilidade no Mineirão. Derrota por 1 a 0 para o São Paulo deixa o time fora do G6 no Brasileirão.

Misto do Atlético não resiste à pressão e acaba superado por 3 a 0 pelo Bahia na Fonte Nova, em Salvador.

Em jogo com final polêmico, pela Série B, América perde de 2 a 1 para o Santos na Vila Belmiro.

PEDRO SOUZA/ATLÉTICO

COLUNISTA

VITTORIO MEDIOLI
Evolução e compreensão
Página 2

Seca. Longa estiagem faz com que comida, combustíveis e energia elétrica fiquem mais caros

Incêndios pelo Brasil ameaçam PIB e inflação

Economia de Minas pode perder R$ 3 bi por ano até 2050, segundo estudo da UFMG

Não bastasse o efeito devastador sobre a natureza e a saúde, a seca severa deve afetar também o bolso dos brasileiros. Projeções apontam que o evento climático provocará alta da inflação, com comida e energia elétrica mais caras, e impacto sobre o Produto Interno Bruto (PIB) do país. Só de Minas Gerais, estima-se que as mudanças climáticas tirem R$ 3 bilhões do PIB todos os anos até 2050, conforme estudo do Centro de Desenvolvimento e Planejamento Regional da Faculdade de Ciências Econômicas da UFMG. Como o cálculo só considera efeitos sobre a agricultura, na prática, o impacto pode ser ainda maior. Páginas 12 e 13

Segurança

Polícia Civil só elucida metade dos homicídios em Minas Gerais

No 1º semestre de 2023, de 1.434 crimes, apenas 671 foram resolvidos. Para servidores, falta investimento. Páginas 25 e 26

DANIEL DE CERQUEIRA/O TEMPO

IMERSÃO CULTURAL

Com música e comida típicas, Festa Italiana reuniu famílias, na Savassi, em BH. Página 27

Pouca representatividade

Só uma a cada cinco candidaturas à PBH são de mulheres em 24 anos

Levantamento de **O TEMPO** junto ao Tribunal Superior Eleitoral aponta que mulheres são 20% das candidaturas à Prefeitura de BH desde as eleições de 2000. De 69 candidatos, só 14 eram mulheres. Capital mineira nunca teve prefeita. Páginas 3 e 4

SAÚDE

Inteligência artificial se torna aliada da medicina em hospitais.

Interessa. Página 17

INÊS 249

A.PARTE

aparte@otempo.com.br

Juros de repasses

Prefeitura de BH diz que Estado deve R$ 300 mi, mas não sabe como cobrar

A Prefeitura de Belo Horizonte alega que o governo de Minas estaria devendo-lhe cerca de R$ 300 milhões em juros e correções monetárias de repasses tributários atrasados entre 2017 e 2019. Contudo, ainda não sabe como acionar o Poder Judiciário para que a gestão Romeu Zema (Novo) efetue o pagamento do suposto débito. De acordo com a administração municipal, a questão ainda está em análise.

"A Prefeitura de Belo Horizonte confirma que possui um crédito de cerca de R$ 300 milhões referentes a correção e juros por atrasos no repasse pelo governo estadual de recursos de ICMS, IPVA e Fundeb no período de 2017 a 2019", diz a nota. "A Procuradoria Geral do Município está analisando documentos encaminhados pela Secretaria Municipal da Fazenda para definir qual mecanismo de cobrança adotará", acrescenta a prefeitura em outro trecho do comunicado.

Segundo o Executivo municipal, seriam R$ 182,5 milhões relativos ao Fundeb, R$ 55 milhões referentes a repasses de ICMS e outros R$ 47 milhões de juros atrasados por repasses no IPVA.

Contudo, no que depender do governo estadual, a prefeitura não vai receber nada. Em nota encaminhada a **O TEMPO**, o Executivo esclarece que não reconhece a dívida com Belo Horizonte e que tudo teria sido resolvido após acordo intermediado pela Associação Mineira de Municípios (AMM), que valeria a todos os associados, incluindo a capital mineira.

"A Prefeitura de Belo Horizonte recebeu todos os repasses devidos da gestão passada, totalizando R$ 526 milhões, sendo R$ 243.957.799,15 (Fundeb), R$ 156.690.220,45 (IPVA) e R$ 125.882.198,14 (ICMS)", diz o comunicado do governo Zema.

ENTENDA O CONTEXTO. A dívida surgiu na gestão do ex-governador Fernando Pimentel (PT), que deixou de fazer repasses constitucionais aos municípios em 2017. Em 2021, após a Justiça conceder liminar suspendendo o pagamento da dívida de Minas com a União, o governo Zema procurou as prefeituras e fez uma proposta de acordo para quitar os atrasados. Nos valores oferecidos aos gestores municipais, foram excluídos os juros e as multas por atraso.

"A dívida deixada pelo governo de Fernando Pimentel (PT) com os municípios mineiros foi inteiramente quitada pelo governador Romeu Zema, em 2/6/2022, totalizando R$ 7 bilhões depositados para as prefeituras, referente aos repasses constitucionais de ICMS, IPVA e Fundeb, conforme acordo celebrado com a Associação Mineira dos Municípios (AMM). Importante ressaltar que no referido acordo não há qualquer menção à quitação de eventuais juros sobre o valor", pontuo o governo do Estado em outro trecho da nota.

Quando o acordo foi proposto, o então prefeito de Belo Horizonte, Alexandre Kalil, o rejeitou. À época, ele disse que assiná-lo seria "prevaricar com o dinheiro público".

A Prefeitura de Belo Horizonte esclareceu que "não aderiu ao acordo sob o argumento que a Lei Federal Complementar 93 obriga o pagamento da correção em caso de atraso no repasse de verbas. Ainda assim, o governo mineiro pagou o valor principal em 30 parcelas, restando o débito referente a correção e juros", concluiu. **(Hermano Chiodi)**

Sabatinas O TEMPO

Paulo Brant (PSB), candidato a vice de Gabriel Azevedo, é o entrevistado de hoje

Paulo Brant (PSB), candidato a vice-prefeito na disputa em Belo Horizonte na chapa que é encabeçada pelo presidente da Câmara Municipal de Belo Horizonte Gabriel Azevedo (MDB), será o entrevistado de hoje na série de sabatinas promovidas por **O TEMPO**.

Cada sabatina terá meia hora de duração e será transmitida em **O Tempo News 1ª Edição**, na rádio **FM O TEMPO 91,7**, das 8h30 às 9h, e também pelo YouTube de **O TEMPO**.

O Instagram e o TikTok de **O TEMPO** também vão transmitir ao vivo a sabatina. Thalita Marinho, coordenadora de jornalismo da rádio e âncora do programa, e Guilherme Ibraim, também âncora do programa, conduzem as entrevistas. **(Da redação)**

JOÃO GODINHO

Democracia restaurada

Obras vandalizadas no 8 de janeiro são recuperadas

NAURO JUNIOR/IPHAN

Uma inédita estrutura laboratorial de restauração foi montada no Palácio da Alvorada, residência oficial da Presidência da República, por meio da Diretoria Curatorial dos Palácios Presidenciais e da Coordenação-Geral de Administração das Residências Oficiais para recuperar as 20 obras de arte e mobiliário de valor inestimável pertencentes ao Palácio do Planalto danificadas no ataque de 8 de janeiro de 2023.

Ao todo, cerca de 30 pessoas, entre professores, pesquisadores, estudantes e servidores estão trabalhando no projeto, cujo principal objetivo é a restauração completa das peças. Os trabalhos seguem até dezembro, e incluem a produção de um livro e de um documentário.

Ironia nas redes

Vice diz que Marçal nunca será Bolsonaro

Vice-prefeito na chapa de Ricardo Nunes (MDB), o ex-comandante da Rota Ricardo Mello Araújo (PL) foi às redes sociais criticar e ironizar a motociata realizada ontem pelo candidato à Prefeitura de São Paulo Pablo Marçal (PRTB). Em vídeos divulgados pelo Instagram, Marçal aparece pilotando uma moto sem capacete. Mello Araújo reagiu na postagem de Marçal: "Quer ser a pessoa que nunca será, imita, tenta ser ídolo mas seu público são os robôs da internet,kkkk." (sic), publicou.

Mello Araújo, amigo de Bolsonaro, foi alçado ao cargo de vice por escolha do próprio ex-presidente. Na postagem na qual Marçal se intitulou "prefeito do Brasil", Mello Araújo ainda respondeu: "Nunca será!"

VITTORIO MEDIOLI
vittorio.medioli@otempo.com.br

Evolução e compreensão

O indivíduo consciente entende que sua vida não é o começo nem o fim de uma trajetória evolutiva.

Se no Antigo Testamento encontra-se que "a vida do estulto é pior que a morte", também se acha que "onde existe o conhecimento, aí tem muita dor".

Ora, ser ignorante e feliz? Ser uma fera saciada de seus desejos? Ou sofrer irremediavelmente das dúvidas e das angústias que o saber proporciona? Ficar na pequenez e dela aproveitar os prazeres físicos? Ou se voltar para os horizontes de um infindável e enigmático universo?

"Nihil cogitantium jucundissima vita est"; assim, "não pensar deixa a vida felicíssima" pelas sensações e prazeres que se apagam como um fogaréu de palha? Contrariando o caminho da ignorância, os estoicos diziam: "Sapere longe, prima felicitatis pars est", isto é, "saber enxergar longe é o primeiro passo para se chegar à felicidade".

> "O indivíduo consciente entende que sua vida não é o começo nem o fim de uma trajetória evolutiva"

Os dois são caminhos antagônicos: o do prazer fisiológico, fim em si mesmo, decididamente o mais usado pela humanidade, ou a busca da evolução espiritual, que passa pelo estudo, pelo saber, pela abstinência.

Para alguns, a felicidade se concentra em copos de cachaça, mas não para nem na taça de champanhe, levando prematuramente aos incômodos da doença, se transforma em vaidade, em desejo de poder que nunca se sacia; para outros, menos numerosos, é a dedicação ao ideal transcendente, que vê no sacrifício não um espantalho, mas uma passagem obrigatória, um pedágio para a evolução.

Entre a cruz e a espada, o caminho passa "per aspera" e vai "ad astra".

Subir às estrelas, aos píncaros da essência humana, transita justamente pela aspereza das renúncias, das quedas, da solidão e sempre pela incompreensão. O indivíduo consciente entende que sua vida não é o começo nem o fim de uma trajetória evolutiva. Em suas escolhas, vê oportunidades que formarão seu cabedal íntimo, indestrutível e eterno.

Dante avisou: "Feitos não fomos para viver como embrutecidos, mas para perseguir virtudes e conhecimentos". Angústias, tristezas, melancolias, frustrações e até a solidão do incompreendido são facetas a lapidar de uma pedra que se chama "vida".

INÊS 249

TEL: (31) 2101-3916
Editoras: Marina Schettini e Cynthia Castro
marina.schettini@otempo.com.br
cynthia.soares@otempo.com.br
Atendimento ao assinante: 2101-3838
(31) 98352-2462

Dia da Democracia
Na 17ª edição do Dia Internacional da Democracia, comemorado ontem, especialistas chamaram a atenção para a necessidade de manter continuamente ativa a defesa da democracia diante dos riscos experimentados nos últimos anos. No período, prevaleceram a radicalização e a polarização política.

Direitos e justiça
A democracia brasileira ainda carece de mecanismos robustos para a promoção de direitos e justiça, que impeçam a impunidade daqueles que atentaram contra o regime democrático no passado, conforme destacou o diretor-executivo do Instituto Vladimir Herzog, Rogério Sottili.

Política

Invisibilidade. Maioria nas estruturas partidárias, homens levam vantagem na manutenção do poder

PBH: mulheres são 20% das candidaturas em 24 anos

Das 6 pré-candidatas à prefeitura neste ano, metade abriu mão de ser cabeça de chapa

■ RENATA PEDROSA

Mais da metade da população brasileira (51,5%) é composta de mulheres, de acordo com o Instituto Brasileiro de Pesquisa e Estatística (IBGE), mas nas urnas a realidade é outra. Levantamento feito por **O TEMPO** junto ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) constatou que elas representaram 20% das candidaturas à Prefeitura de Belo Horizonte (PBH) nos últimos 24 anos. Isso quer dizer que, de cada cinco inscrições na Justiça Eleitoral, quatro foram masculinas. Das eleições de 2000 às de agora, foram 69 candidatos inscritos, sendo 14 mulheres. Nenhuma venceu nem foi para o segundo turno.

A pesquisadora, doutora em ciência política e professora do Institute of the Americas at University College London (UCL) Malu Gatto afirma que as discriminações sofridas pelas mulheres na política são acentuadas por dinâmicas machistas relacionadas à disputa de poder. "Dado que os homens já são a maioria, eles querem se manter no poder. A forma como isso é apresentado às mulheres, muitas vezes, é machista".

No início das articulações para as eleições deste ano, havia seis pré-candidatas à PBH – metade "cedeu" a homens a possibilidade de ser cabeça de chapa. À esquerda, as deputadas estaduais Bella Gonçalves (PSOL), como vice, e Ana Paula Siqueira (Rede) fecharam com o deputado federal Rogério Correia (PT). À direita, Luísa Barreto (Novo) se tornou vice do deputado estadual Mauro Tramonte (Republicanos). Continuam no páreo Duda Salabert (PDT), Indira Xavier (UP) e Lourdes Francisco (PCO).

Mesmo no posto de vice, tanto Bella quanto Luísa prometem mudar o rumo dessa história da representatividade feminina na gestão municipal. Na visão de Luísa Barreto, apesar de uma estrutura histórica de limitação da presença das mulheres no Executivo, a mudança não é uma responsabilidade única dos partidos. "A sociedade também precisa abraçar as candidaturas femininas para que a gente tenha mais mulheres ocupando este espaço", diz.

Sobre o fato de, em vez de lançar sua candidatura como prefeita, ela aceitar ser vice, Luísa destaca que não foi nenhuma imposição do partido. "Foi uma construção junto comigo, a partir de algo em que eu vi sentido. Mauro Tramonte é uma pessoa aberta, que me dará espaço na prefeitura".

Já Bella Gonçalves explica que decidiu avançar para uma aliança com Rogério Correia por entenderem que teriam mais chance de vencer as eleições juntando forças. "BH vai ter prefeita em breve. Eu e o Rogério estamos construindo uma nova proposta, de um protagonismo do cargo de vice-prefeita e elevação dele ao status de prefeita".

Deputada estadual, Bella ressalta já ter sofrido muito com o machismo e a lgbtfobia. "Mais recentemente, vivi ameaça de morte, de tortura e de estupro, que são também de cunho machista. Elas alteraram a minha vida, dificultaram a minha permanência na política. Ainda bem que somos mulheres fortes, que temos resistido".

HORA 'H'. "As mulheres não conseguem ter visibilidade, poder, reconhecimento e apoio das estruturas partidárias para se candidatarem", afirma a coordenadora do Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre a Mulher (Nepem) da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Marlise Matos. Não é de hoje que o machismo fala mais alto na hora de os partidos definirem apoio a uma candidatura.

Foi o que enfrentou Maria Elvira Sales em 2000, quando se candidatou à Prefeitura de BH pelo PMDB. Com dois mandatos como deputada estadual (1987/1991 e 1992/1995) e um como federal (1995/1999), tinha um nome forte para bancá-la. "Traída" pelos apoiadores, lançou sua candidatura e foi a mulher mais votada em BH até hoje, com mais de 200 mil votos. "Essa situação (de traição) ajudou no meu afastamento da política", desabafa.

"O que a gente tem é um processo contínuo e intencional de exclusão política das mulheres do espaço de poderes de decisão", afirma Marlise Matos. "Ter mais mulheres (com poder de decisão) significaria visões de mundo diferentes e formas de entender as políticas públicas a partir de perspectivas que não sejam as masculinas e as brancas".

DANIEL DE CERQUEIRA - 11.9.2024

ALEX DE JESUS - 12.9.2024

Articulação. Bella Gonçalves (*à esq.*) fechou com Rogério Correia, e Luísa Barreto (*à dir.*) se tornou vice de Mauro Tramonte

Na capital

69
candidaturas à PBH foram registradas desde 2000

14
candidaturas eram de mulheres

55
candidaturas eram de homens

Assembleia

'Não tínhamos banheiro feminino'

A discriminação também é fato no Legislativo. Maria Elvira lembra do ambiente hostil que encontrou na Assembleia Legislativa quando ela e Sandra Starling (PT) foram as únicas mulheres eleitas deputadas estaduais. "Não tínhamos nem banheiro feminino em 1986", conta Maria Elvira.

Trinta anos depois, a história continuava a mesma. Áurea Carolina revela que, mais do que o machismo que sentiu na pele quando foi eleita vereadora pelo PSOL, em 2016, e deputada federal, em 2018, ela enfrentou um ambiente parlamentar excludente em relação às responsabilidades atribuídas às mulheres.

"Ouvi comentários sobre roupa, piadinhas e até que as sessões que iam até tarde seriam incompatíveis com mulheres que são mães, como eu. Todas as mães têm que se virar nessa situação de sobrecarga", pondera Áurea Carolina.

O mandato dela na Câmara dos Deputados, em Brasília, terminou em 2022. Foi quando anunciou que não pretendia mais seguir na política. **(RP)**

Machismo. Especialista aponta estereótipos que refletem nas urnas e empatam o jogo político

Belo Horizonte nunca elegeu uma prefeita em sua história

Mulheres respondiam por 54,48% do eleitorado na capital mineira em 2022

■ RENATA PEDROSA

Belo Horizonte nunca elegeu uma prefeita. Desde o primeiro pleito para escolha do chefe do Executivo municipal, em 1947, até as últimas eleições, em 2020, a cidade sempre foi governada por homens. Até 1945, era o interventor do Estado quem nomeava o ocupante do cargo. Maioria pelo menos desde 2012, de acordo com o Tribunal Superior Eleitoral, as mulheres somavam mais de 1 milhão de eleitoras (54,48%) em 2022. Fenômeno que não se traduziu em maior participação no jogo político: nos últimos seis pleitos, elas registraram apenas 20% das candidaturas.

O machismo é uma das razões determinantes nesse processo, afirma a pesquisadora, doutora em ciência política e professora do Institute of the Americas at University College London (UCL) Malu Gatto. "Existem políticos que são machistas e eleitores machistas, e isso também vai repercutir na trajetória dessas mulheres".

A ideia de que cabe a elas o papel de cuidar pode se manifestar de forma distinta nas urnas, argumenta Malu Gatto. E é justamente esse estereótipo que determina o voto de alguns eleitores. Mas não muda o fato de a origem desse pensamento estar enraizada no chamado "machismo benevolente". "Em várias pesquisas de opinião, os eleitores tendem a dizer que votam em mulheres porque as percebem mais honestas, menos corruptas e mais generosas".

MAIS VICE. Belo Horizonte contabilizou mais candidatas a vice-prefeita nos últimos 24 anos do que para cabeça de chapa. De acordo com levantamento feito por **O TEMPO** junto ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE), desde 2000 até hoje, as mulheres registraram 38,03% das candidaturas – um total de 27 registros em seis eleições.

Apesar de ainda ser uma baixa porcentagem, 16 das candidaturas estão entre as registradas em 2020 e as que disputam a eleição deste ano, no dia 6 de outubro. Até hoje, nenhuma mulher foi eleita vice-prefeita de Belo Horizonte.

EDITORIA DE ARTE / O TEMPO

MULHERES NO QUADRO DE CANDIDATURAS

Histórico das seis últimas eleições municipais

CHAPA VENCEDORA — CHAPA QUE TINHA MULHERES QUE SE CANDIDATARAM

ELEIÇÕES 2000

CANDIDATO	CANDIDATO A VICE
Célio de Castro (PSB)	Fernando Pimentel (PT)
João Leite (PSDB)	Elias Murad (PSDB)
Maria Elvira (PMDB)	João Batista de Oliveira (PDT)
Glycon Terra Pinto (PPB)	Sílvio José Figueiredo (PPB)
Antônio F. de Oliveira (PRP)	Warlen Bernardes (PRP)
Antônio Feliciano (PSTU)	Cleonice de Oliveira (PSTU)
Gentil Cirilo (PRTB)	Vanusa Craveiro (PRTB)
José Eustáquio (PCO)	Adilson Rosa (PCO)
Francisco Aguiar (PRN)	Herbes de Oliveira Rosa (PRN)
Cabo Júlio (PL)	Roberto Vital Ferreira (PFL)

1 candidata a prefeita — 2 candidatas a vice-prefeita

ELEIÇÕES 2004

CANDIDATO	CANDIDATO A VICE
Fernando Pimentel (PT)	Ronaldo Vasconcellos (PTB)
João Leite (PSB)	Maria Elvira (PMDB)
Roberto Brant (PFL)	José Lincoln Magalhães (PDT)
Betão Pereira (PCO)	Terezinha dos Reis (PCO)
Vanessa Portugal (PSTU)	Fernando Pereira (PSTU)

1 candidata a prefeita

ELEIÇÕES 2008

CANDIDATO	CANDIDATO A VICE
André Antonio Alves (PTdoB)	Hugo Lopes Bicalho (PTdoB)
Gustavo Valadares (DEM)	Pitágoras L. de Matos (DEM)
Jorge Periquito (PRTB)	Liliane Carneiro Costa (PSDC)
Leonardo Quintão (PMDB)	Eros Biondini (PHS)
Marcio Lacerda (PSB)	Roberto Vieira de Carvalho (PT)
Jô Moraes (PCdoB)	Cláudio Sampaio Souza (PRB)
Pedro Paulo Pinheiro (PCO)	José Duque Sampaio (PCO)
Sérgio Miranda (PDT)	Maria Madalena (PCB)
Vanessa Portugal (PSTU)	Rubens Teixeira (PSOL)

2 candidatas a prefeita — 2 candidatas a vice-prefeita

ELEIÇÕES 2012

CANDIDATO	CANDIDATO A VICE
Marcio Lacerda (PSB)	Délio Malheiros (PV)
Patrus Ananias (PT)	Aloísio Vasconcellos (PMDB)
Maria da Consolação (PSOL)	Antônio de Almeida Lima (PCB)
Vanessa Portugal (PSTU)	Lívia Furtado (PSTU)
Alfredo Flister (PHS)	Gustavo Xingú (PHS)
Tadeu Martins (PPL)	Marta Alexandre (PPL)
Pepê Pinheiro (PCO)	Adilson Rosa (PCO)

2 candidatas a prefeita — 2 candidatas a vice-prefeita

ELEIÇÕES 2016

CANDIDATO	CANDIDATO A VICE
Alexandre Kalil (PHS)	Paulo Lamac (Rede)
Délio Malheiros (PSD)	Josué Valadão (PSB)
Eros Biondini (Pros)	Wallace Brandão (Pros)
João Leite (PSDB)	Ronaldo Gontijo (PPS)
Luis Tibé (PTdoB)	Felipe Toto Teixeira (PSL)
Marcelo Álvaro Antônio (PR)	Professora Rosilene (PSDC)
Maria da Consolação (PSOL)	Pablo Lima (PCB)
Reginaldo Lopes (PT)	Jô Moraes (PCdoB)
Rodrigo Pacheco (PMDB)	Pastor Vanderlei Miranda (PMDB)
Sargento Rodrigues (PDT)	Edson José Pereira (PTB)
Vanessa Portugal (PSTU)	Maria Firmina (PSTU)

2 candidatas a prefeita — 3 candidatas a vice-prefeita

ELEIÇÕES 2020

CANDIDATO	CANDIDATO A VICE
João Vítor Xavier (Cidadania)	Leonardo Bortoletto (DEM)
Wendel Mesquita (Solidariedade)	Sandra Bini (Solidariedade)
Alexandre Kalil (PSD)	Fuad Noman (PSD)
Lafayette Andrada (Republicanos)	Marlei Rodrigues (Republicanos)
Wadson Ribeiro (PCdoB)	Kátia Vergilio (PCdoB)
Áurea Carolina (PSOL)	Léo Péricles (UP)
Rodrigo Paiva (Novo)	Dra. Patrícia Albergaria (Novo)
Luísa Barreto (PSDB)	Juvenal Araújo (PSDB)
Fabiano Cazeca (PROS)	Doutora Paula Psiquiatra (PTC)
Nilmário Miranda (PT)	Luana de Souza (PT)
Bruno Engler (PRTB)	Mauro Quintão (PRTB)
Cabo Xavier (PMB)	Paula Maia (PMB)
Marilia Domingues (PCO)	Silvanio Vilaça (PCO)
Wanderson Rocha (PSTU)	Firminia (PSTU)

ELEIÇÕES 2024

CANDIDATO	CANDIDATO A VICE
Mauro Tramonte (Republicanos)	Luísa Barreto (Novo)
Duda Salabert (PDT)	Francisco Forreaux (PDT)
Rogério Correia (PT)	Bella Gonçalves (PSOL)
Gabriel Azevedo (MDB)	Paulo Brant (PSB)
Wanderson Rocha (PSTU)	Andrea Carla Ferreira (PSTU)
Carlos Viana (Podemos)	Renata Rosa (Podemos)
Bruno Engler (PL)	Coronel Cláudia (PL)
Lourdes Francisco (PCO)	Marília Domingues (PCO)
Indira Xavier (UP)	Geraldo Neres (UP)
Fuad Noman (PSD)	Álvaro Damião (União)

3 candidatas a prefeita — 6 candidatas a vice-prefeita

ELEIÇÕES 2024

Cenário. Candidato enfrenta desconhecimento

LUCAS NEGRISOLI/O TEMPO

Campanha. Gabriel Azevedo (MDB), candidato à PBH, em caminhada no bairro Betânia

Gabriel diz que não vai deixar o MDB após pleito

A permanência na legenda foi um pedido do partido como contrapartida pela filiação do presidente da Câmara

■ LUCAS NEGRISOLI

Candidato do MDB à Prefeitura de Belo Horizonte, Gabriel Azevedo garantiu que não vai deixar a legenda pela qual se candidatou após as eleições. Ele lembra que, quando foi convidado para integrar o MDB, um dos grandes responsáveis por sua filiação foi o deputado estadual Tadeuzinho, presidente da Assembleia Legislativa de Minas Gerais, que fez uma reunião com o presidente nacional da agremiação, Baleia Rossi, com a bancada federal e com a bancada estadual do partido. A declaração ocorreu na manhã de ontem, durante caminhada no bairro Betânia.

"Quando vieram conversar comigo falaram: 'você vai ter toda a liberdade para defender as suas ideias, para defender o que você pensa, nosso partido não quer impor nada a ninguém'", disse. Gabriel afirma que o partido pediu como contrapartida pela sua filiação, justamente, que ele continuasse na legenda após as eleições. "Estou muito confortável no partido, muito bem acolhido, falo diretamente com o presidente nacional, com lideranças de todo o Brasil", define.

Gabriel enxerga para o MDB uma oportunidade muito importante de abandonar os extremos. "Vejo em Minas Gerais e em Belo Horizonte uma oportunidade muito importante para o MDB, que é o cenário em que a gente tem uma fadiga desta briga e desse 'puxa-saquismo' de Lula ou Bolsonaro. Eu não sou isso, tem muita gente que não é isso, e enxergo, sim, uma grande avenida para as pessoas que querem sair desse abismo se encontrarem aqui na nossa legenda", completa.

DESAFIO. Gabriel afirmou que indicadores internos do MDB apontam um crescimento "sólido e lento" nas intenções de voto do candidato, apesar do alto desconhecimento que ainda enfrenta. Ele elenca este fator como seu "principal adversário" na corrida eleitoral. "A maior parte das pessoas ainda não se decidiu em quem vai votar, tanto que as pesquisas espontâneas mostram que a cada dez belo-horizontinos, seis ou sete ainda não sabem qual vai ser seu candidato a prefeito. E, da mesma maneira, a cada seis ou sete pessoas em Belo Horizonte ainda não me conhecem, mas, à medida que vão conhecendo, vão se conectando com a eleição", diz.

A estratégia para se tornar mais conhecido é continuar usando as redes sociais, a televisão e o corpo a corpo na campanha eleitoral para difundir seu nome junto ao eleitorado, diz Gabriel.

Agenda

Às 11h. Participa de sabatina em veículo de imprensa (rádio) da capital.

À tarde. Realiza uma série de encontros: com representantes dos motoboys, às 14h; com representantes de servidores públicos, às 14h30; com a presidente da Apae, às 15h30; com representantes dos dentistas e técnicos bucais, às 15h50.

ACMinas. Encontro, às 17h, na Associação Comercial de Minas Gerais, localizada no bairro Funcionários.

Apoio. Governador sinaliza participação em breve

RODRIGO LIMA/DIVULGAÇÃO CAMPANHA MAURO TRAMONTE

Barreiro. Comitê de campanha de Tramonte vai funcionar na avenida Sinfrônio Brochado

Tramonte pode ter Zema pela 1ª vez na campanha

O ex-prefeito Alexandre Kalil (sem partido) esteve ao lado do candidato durante as agendas do fim de semana

■ LUCAS NEGRISOLI

A primeira agenda pública de campanha entre o deputado estadual e candidato do Republicanos à Prefeitura de Belo Horizonte, Mauro Tramonte, e o governador de Minas, Romeu Zema (Novo), pode acontecer nos próximos dias. Conforme apurou **O TEMPO**, o chefe do Executivo estadual teria sinalizado que, já nesta semana, estaria ao lado de seu candidato nas ruas de BH.

Em caminhada com populares e apoiadores na Feira Hippie, na região Centro-Sul de Belo Horizonte, ontem, Tramonte afirmou que o "governo segue caminhando com ele". "Agora, estamos elaborando para saber como vamos fazer (agenda com Zema). Também temos a presença do nosso ex-prefeito Alexandre Kalil (sem partido), que é superimportante. Vamos continuar até o último dia da nossa campanha caminhando, levando as nossas propostas para toda Belo Horizonte", declarou Tramonte, destacando a presença de Kalil nas suas agendas de campanha.

No último sábado (14), Tramonte retornou à região do Barreiro, maior colégio eleitoral da capital – com 140.559 eleitores aptos a votar em 2024 –, acompanhado do ex-prefeito. O postulante ao cargo de chefe do Executivo da capital fez uma caminhada pela vila Pinho e inaugurou seu comitê de campanha na avenida Sinfrônio Brochado.

Desde a primeira visita de Tramonte ao Barreiro, no início do período de campanha eleitoral, havia uma expectativa do candidato retornar à região ao lado de Kalil, considerando que, em 2020, o ex-prefeito teve a preferência de cerca de 72% dos eleitores na localidade. Para Tramonte, o apoio de Kalil se mostra "imprescindível" para conversar com a população do maior colégio eleitoral de BH. O candidato do Republicanos também é popular no Barreiro. "O pessoal aqui, além de gostar, respeita o carinho e o trabalho que ele (Kalil) tem, e com certeza, vai respeitar o nosso trabalho que vamos fazer aqui também", afirmou.

TURISMO. Tramonte ressaltou ser preciso "encher a Feira Hippie de turistas" e detalhou propostas para fomentar o setor na capital. "Nós não temos nenhum evento que traz algo para Belo Horizonte. Eu, como presidente de Comissão de Turismo e Gastronomia da Assembleia Legislativa de Minas Gerais, tenho muitas ideias. Já fizemos dezenas de audiências públicas. Precisamos trazer mais turistas para cá", defendeu.

Tramonte afirmou que os expositores reclamam da falta de apoio por parte da prefeitura, o que, em uma eventual gestão dele à frente do Executivo, isso não ocorreria mais. "Nós vamos dar apoio para eles, inclusive de segurança. Quero minha Guarda Municipal andando por aqui, evitando qualquer tipo de coisa, junto com o feirante, junto com o público em geral. É isso que vamos fazer", completou. **(Com Leticya Bernadete)**

Agenda

Compromisso. Visita o Centro Municipal de Diagnóstico por Imagem, localizado no bairro Mangabeiras, às 13h30.

ELEIÇÕES 2024

Estratégia. Candidato vai intensificar ações

THOMÁS SANTOS - 14.9.2024

Engler disse que não se preocupa com resultados de pesquisas e quer foco na campanha

Bruno Engler vai para o corpo a corpo nas ruas

Postulante do PL afirmou que vai ouvir as demandas de comerciantes e ajudar quem gera renda e oportunidades

MARIA IRENILDA

A três semanas das eleições municipais, a campanha do deputado estadual e candidato a prefeito de Belo Horizonte Bruno Engler (PL) pretende adotar a estratégia de intensificar o corpo a corpo com eleitores e a divulgação de propostas entre representantes de diferentes setores do comércio e de serviços da capital mineira. Os compromissos do parlamentar previstos para os próximos dias incluem, ainda, um tour com caminhadas por diferentes regiões da cidade, encontros com grupos que fomentam práticas esportivas na capital e reuniões com movimentos pró-creche. Para dar largada a essa agenda mista, Engler participa, hoje, de duas reuniões com membros da Fecomércio e da Câmara de Dirigentes Lojistas de Belo Horizonte (CDL-BH).

No fim de semana, Engler cumpriu duas agendas de campanha, ambas no sábado (14), na região Oeste da capital. O candidato caminhou com apoiadores pelo Morro das Pedras e, em seguida, visitou uma feira na avenida Silva Lobo, no bairro Nova Granada. No centro comercial, ele ouviu demandas e prometeu medidas para desburocratizar o trabalho dos pequenos empreendedores da cidade.

"A gente entende que são pessoas que estão gerando oportunidades, renda, e que precisam de todo amparo. Aqui na feirinha da Silva Lobo o que chegou para gente é que tem uma certa burocracia e dificuldade de fazer parcerias para o cumprimento das taxas que eles precisam pagar. O que a gente puder fazer para desburocratizar e facilitar a vida do empreendedor, está no nosso radar, não só nas feiras, mas no comércio como um todo", prometeu.

PESQUISAS. Ainda no sábado, Engler comentou sobre o crescimento das intenções de voto no atual prefeito, Fuad Noman (PSD), e negou se sentir preocupado com a possibilidade de ficar fora do segundo turno. "Já estou repetitivo com isso, mas não esquento cabeça com pesquisas. Em 2020, as pesquisas da última semana me colocavam em 4º lugar, e no dia da eleição eu estava em 2º. Então, a gente vai continuar rodando Belo Horizonte, conversando com as pessoas, levando nossas propostas e voto é consequência", disse.

A última rodada da pesquisa **DATATEMPO** (TRE-MG 04866/2024), realizada entre 2 e 6 de setembro, revelou que Bruno Engler (PL) ocupa, numericamente, o segundo lugar, com 15,4% das intenções de voto, mas disputa a vice-liderança com o prefeito Fuad Noman (PSD), que tem 14,4%. Os dois estão empatados na margem de erro, que é de 2,83 pontos percentuais para mais ou para menos – o deputado estadual Mauro Tramonte (Republicanos) segue na frente na corrida pela PBH, com 29,7%. **(Com Clarisse Souza)**

Agenda

Compromissos. Visita à Fecomércio, às 9h, para apresentar propostas; às 15h30, visita a CDL; finaliza a agenda do dia às 18h, com encontro com vereadores e apoiadores no comitê da Tereza Cristina e faz adesivaço e panfletagem nas ruas ao redor do comitê.

Refinanciamento. Candidata exaltou feiras de BH

VIDEOPRESS PRODUTORA

Com a companhia de Carlos Lupi, Duda Salabert fez campanha na Feira Hippie ontem

Duda vai apoiar comerciantes endividados

Postulante cumpriu agenda na Feira Hippie ontem com o ministro da Previdência Social, Carlos Lupi

VITOR FÓRNEAS

A candidata do Partido Democrático Trabalhista (PDT) à Prefeitura de Belo Horizonte, Duda Salabert, prometeu refinanciar as dívidas dos comerciantes e fortalecer a segurança na Feira Hippie para expositores e visitantes. Os compromissos foram firmados em agenda de campanha no centro da capital mineira, ontem, na companhia do ministro da Previdência Social, Carlos Lupi.

"Temos o compromisso com a economia criativa. Belo Horizonte é a capital mundial dos bares e restaurantes, e entendemos que fortalecer o nosso comércio é fundamental para a Belo Horizonte que nós sonhamos. Trinta por cento dos comerciantes da cidade têm alguma dívida municipal. Sendo eleitos, nós vamos fazer um Refis, ou seja, refinanciar essas dívidas para que o comerciante tenha poder de investir, de contratar e gerar mais empregos", afirmou.

Duda também disse que deseja internacionalizar os bares de BH. "Temos o melhor pastel do mundo, que é o da Galeria do Ouvidor, a melhor limonada do mundo, que é a do Mercado Central, e temos a feira mais diversa e rica, com respeito às outras, que é a da Afonso Pena. Queremos internacionalizar esse espaço para trazer mais renda para a cidade".

A candidata ainda afirmou que pretende potencializar as feiras em outras regiões da cidade. "O que está acontecendo na Feira Hippie queremos para outras regiões de Belo Horizonte: levar para Venda Nova e para o Barreiro. Cerca de 70% da economia de Belo Horizonte é sustentada pelos nossos comerciantes. Vamos desburocratizar a legislação do município e reformular o Código de Posturas, para que os comerciantes consigam trabalhar com o apoio da prefeitura".

CONFIANÇA. Acompanhando Duda Salabert na Feira Hippie ontem, o ministro da Previdência Social, Carlos Lupi, afirmou que a candidata tem tudo para sair vitoriosa nas eleições e ser a próxima prefeita de Belo Horizonte, caso consiga chegar ao segundo turno, o que, para ele, é muito provável.

"Vejo a Duda consolidada no segundo lugar. Tenho certeza de que ela vai para o segundo turno e, se isso acontecer, como desejo, não vejo ninguém capaz de ganhar a eleição da Duda".

Lupi destacou que a candidatura de Duda é uma das prioridades do PDT nas eleições municipais. "A Duda mostra que é diferente no trato com a educação, na coragem e na ousadia de querer levar à população o conteúdo, e não a aparência. Duda representa a educação que desejamos: que não discrimina, que iguala a todos e que abre oportunidades para todos. Uma pessoa que cresceu porque se dedicou à educação e quer fazer de BH o município com o maior salário para professores do Brasil, e ela fará", complementou.

Agenda

Atividades. Às 9h, participa de debate entre candidatos à Prefeitura promovido pela Agenda 227 e organizado pela Rede Cidadã; às 14h, visita ao Hospital São Francisco, no bairro Concórdia; às 16h, concede entrevista para emissora de TV da capital mineira.

Feira Hippie. Candidato à reeleição visitou local

VIDEOPRESS PRODUTORA

Corpo a corpo. Prefeito e candidato à reeleição Fuad Noman (PSD), e o vice Álvaro Damião

Fuad acena com melhorias após ouvir expositores

Horário de abertura dos banheiros químicos chamou a atenção do chefe do Executivo municipal

■ VÍTOR FÓRNEAS

O prefeito de Belo Horizonte e candidato à reeleição, Fuad Noman (PSD), afirmou que vai analisar ao longo desta semana as reivindicações recebidas dos expositores da Feira de Arte e Artesanato, a Feira Hippie, no centro de BH. O chefe do Executivo municipal visitou o local na manhã de ontem. "A feira é patrimônio de BH, um lugar de turismo, compra e geração de emprego e renda. Fizemos uma grande modificação, ampliando o espaço, e abrimos (a feira) para que ela fique mais confortável para as pessoas andarem, e com mais segurança", disse Fuad. Dentre as demandas apresentadas pelos expositores, destacou-se, segundo Fuad, o horário de abertura dos banheiros químicos.

"O prefeito precisa conhecer as coisas de perto. Uma coisa é ficar sentado na Afonso Pena (sede da prefeitura) recebendo recados. Outra é vir aqui e ouvir que a pessoa chega para trabalhar às 3h e o banheiro só abre às 6h. Ele (expositor) está certo, mas ninguém me conta isso lá (na PBH)".

Fuad ressaltou ainda que o objetivo da administração é "melhorar as condições" para que os expositores tenham conforto e gerem mais empregos. "Em BH, temos três grandes atividades: serviços, comércio e eventos. A feira reúne dois fatores: é um grande evento que atrai muita gente, e é também um espaço de comércio que gera renda. Vi artesãos com trabalhos belíssimos, e é isso que faz a feira crescer e atrair cada vez mais turistas".

MELHORA NAS PESQUISAS. Após crescer nas últimas pesquisas, como na **DATATEMPO** divulgada na última terça (10) (TRE-MG: 04866/2024), onde aparece tecnicamente empatado com Bruno Engler (PL) na segunda colocação, o prefeito de BH atribuiu o fenômeno ao fato de as pessoas agora estarem associando seu nome aos feitos realizados na cidade. "A pesquisa reflete o momento. Atribuímos isso à campanha de TV. Antes, as pessoas conheciam as obras, mas não sabiam quem estava à frente. Eu me preocupei em trabalhar e, agora, na campanha, tenho que aparecer".

Segundo Fuad, a partir do momento em que estão ligando o nome do prefeito ao que tem sido feito, vemos reflexos nas pesquisas. "Muitas obras, temos que continuar, por isso, quero ser reeleito. Estou muito feliz e acredito que é possível continuar nessa marcha crescente para tentar vencer as eleições. O que fizemos em dois anos e meio vamos fazer ainda melhor em quatro", disse.

Agenda

- **Manhã.** Encontro, às 10h45 com representantes do Samba e Cultura de BH (av. Afonso Pena, 571 – Praça Sete).
- **Às 14h30.** Sabatina em programa de TV
- **Calafate.** Grande Fórum Regional dos Idosos, às 15h45 (CAC Fim de Tarde – rua Juscelino Barbosa, 30)
- **Reunião.** Sindicato do Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos de Minas Gerais (Sincofarma), às 16h45, na PBH.

ELEIÇÕES 2024

Campanha. Senador licenciado critica Engler (PL)

MARIANA CAVALCANTI/O TEMPO

Capital. O senador licenciado Carlos Viana (Podemos) durante agenda na região Noroeste

Viana acirra a disputa pelo voto de direita

Estratégia é tentar arrancada da terceira colocação e ultrapassar adversário hoje tecnicamente empatado em 2º

■ MARIANA CAVALCANTI

O senador licenciado e candidato à Prefeitura de Belo Horizonte, Carlos Viana (Podemos), teceu críticas ao adversário Bruno Engler (PL), que também briga pelos votos da direita na disputa pelo Executivo municipal. A declaração foi dada à reportagem de **O TEMPO**, durante agenda de campanha na região Noroeste da capital, anteontem, ao ser questionado sobre a disputa por eleitores de direita e conservadores. "Existe uma direita inteligente, que é uma direita que conversa com todo mundo, que entende que o país precisa ter diálogo para poder seguir adiante. Eu me enquadro nessa direita inteligente", destacou Viana.

De acordo com Viana, a direita à qual pertence seria "diferente" à do adversário em questão. Viana aproveitou para criticar Bruno Engler, que foi chamado por ele de "inexperiente". Engler é o candidato mais jovem no pleito pela PBH, com 27 anos. "O eleitor de direita em Belo Horizonte vai pensar entre as candidaturas que conhecem a cidade, candidaturas que têm uma experiência de vida muito maior. Tem candidato que nunca pagou um condomínio, nunca pagou uma conta de luz, e a cidade não pode ficar na mão de quem não tem experiência", provocou.

O deputado estadual Bruno Engler (PL), segundo pesquisa **DATATEMPO** realizada entre 2 e 6 de setembro (TRE-MG: 04866/2024), está tecnicamente empatado com o prefeito e candidato à reeleição, Fuad Noman (PSD), em segundo lugar na disputa, com 15,4% das intenções de voto.

Para garantir presença no segundo turno, Engler tem investido ainda mais na conquista do voto dos eleitores de direita ao se colocar como "o único candidato verdadeiramente de direita". Empatado tecnicamente com outros três candidatos em terceiro lugar, com 5,8% das intenções de voto, Viana tem se voltado com mais ênfase para o mesmo espectro político, na tentativa de arrancar na corrida pela PBH.

A reportagem acionou o candidato Bruno Engler, para saber se ele gostaria de se posicionar sobre as críticas e acusações feitas por Viana, mas a assessoria do candidato informou que ele não iria comentar o fato.

TRINCHEIRA. Carlos Viana afirmou que quer trabalhar para construir estacionamentos subterrâneos no centro da capital, e voltou a prometer uma linha de crédito para alguns setores da economia, dentre eles os motoristas de vans escolares. As declarações foram feitas durante caminhada pelo bairro Alípio de Melo, regional Noroeste de BH.

O senador licenciado apontou a mobilidade urbana como principal demanda da região e criticou a falta de estacionamentos na rua para que visitantes possam fazer compras nos comércios locais. "Nós temos que resolver a questão da praça São Vicente. Temos que pensar numa trincheira que facilite o acesso pela rua Padre Eustáquio, que é um problema gravíssimo em Belo Horizonte".

Agenda

- **Campanha.** Candidato visita a Upa Nordeste, no bairro São Paulo, às 10h; reunião com Sindicato dos Recicláveis, às 16h.

Meio ambiente. Se eleito, pasta terá prioridade

RENATA PEDROSA/O TEMPO

Clima. Rogério Correia (PT) defendeu medidas para o meio ambiente durante caminhada

Rogério promete plantar 1 árvore por habitante

Candidato do PT à PBH divulgou a proposta como uma alternativa às altas temperaturas na capital

■ RENATA PEDROSA

O candidato à Prefeitura de Belo Horizonte pelo PT, Rogério Correia, esteve na manhã de ontem no bairro 1º de Maio, região Norte da capital mineira, onde realizou uma caminhada com moradores e apoiadores e fez promessas para a conservação do meio ambiente na cidade. Também estavam presentes na agenda a candidata a vice da chapa, Bella Gonçalves (PSOL), e o vereador Bruno Pedralva (PT).

Durante sua fala, Rogério lamentou a falta de árvores na região e disse que, se eleito, pretende plantar árvores como uma alternativa às altas temperaturas. "Olha, eu não vejo uma árvore! Só nós vamos plantar uma árvore por habitante, pode escrever e cobrar da gente. Não tem condições esse clima seco e a cidade seca do jeito que está", prometeu.

Além de Rogério, Bella também disse que a pasta do meio ambiente será uma das prioridades de um eventual governo petista, sobretudo para a região Norte. "Essa é a região mais abandonada de serviços e equipamentos públicos, culturais, ambientais e de outros tipos. É uma região sensível e que tem, pelo menos, três regiões de parque que nós vamos fazer", explicou a candidata sobre a proposta.

DENÚNCIA. Durante suas agendas do fim de semana, Rogério criticou a gestão do atual prefeito e candidato à reeleição, Fuad Noman (PSD). No sábado, o petista atacou uma das propagandas eleitorais de Fuad, na qual ele fala da super Emei (Escola Municipal de Educação Infantil) localizada no Centro de Educação Integrada (CEI) Imaculada Conceição.

O candidato do PT afirmou que pretende denunciar o atual prefeito por aquilo que considerou uma "mentira séria" nas propagandas eleitorais do candidato à reeleição. Em uma das propagandas de campanha, Fuad afirma ter criado uma "solução inédita", "uma super Emei para mais de mil crianças", que seria a "maior Emei do Brasil". Rogério, no entanto, alega que a unidade não tem o número de vagas informado pelo prefeito e disse que vai explorar isso em sua campanha.

"O prefeito Fuad está mentindo sobre a educação infantil, e um prefeito não pode mentir para o seu povo. Ele tem dito que fez uma super Emei com mais de mil alunos, não é verdade. A escola que ele comprou por R$ 48 milhões tem, no máximo, 100 vagas para educação infantil. É uma escola integrada, que vai desde a educação infantil até o 9º ano do Ensino Fundamental. O que tem de educação infantil são apenas 100 vagas", continuou. A campanha do prefeito Fuad Noman não se manifestou. **(Com Maria Clara Lacerda)**

Agenda

- **Colégio Salesiano.** Encontro pelas Crianças e Adolescentes de Belo Horizonte, às 9h, no bairro Gameleira.
- **Às 16h.** Reunião com os conselhos profissionais de Minas Gerais, em Lourdes.
- **À noite.** Roda de Conversa com Padres e Religiosos, às 19h, no centro de BH.

ELEIÇÕES 2024

Lourdes fará campanha apenas por panfletagem

Candidata do PCO explica que decisão do TSE de não liberar a verba do Fundo Eleitoral inviabiliza ações nas ruas

ALEX DE JESUS/O TEMPO

Lourdes Francisco (PCO), afirmou que não irá realizar atos de rua durante a sua campanha para a Prefeitura de Belo Horizonte. Desde o início da propaganda eleitoral para as eleições municipais deste ano, a candidata focou em realizar ações de panfletagem. A decisão, de acordo com Lourdes, foi feita após a decisão do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) de não liberar a verba do Fundo Eleitoral para o PCO. A candidata argumenta que a decisão simboliza uma forma de censura. "Quem é trabalhador assim como eu e como a maioria, sabe que nós não temos democracia, nós temos uma violência imensa do Estado contra nós, mandada pelo imperialismo sionista", **(RP)**

Indira Xavier faz carreata na região Norte de BH

Candidata da UP destaca transporte, alimentação, educação e saneamento como principais problemas

FLAVIO TAVARES / O TEMPO

A candidata da Unidade Popular à Prefeitura de Belo Horizonte, Indira Xavier, conduziu uma carreata com seus apoiadores pelo bairro 1º de Maio, na região Norte da capital mineira, na manhã deste domingo, 15 de setembro. Estiveram presentes também Geraldo Nunes (UP), candidato a vice-prefeito e residente do bairro, e Edna da Izidora (UP), candidata a vereadora e liderança local. Em um carro de som, Indira abordou o que considera ser os principais problemas do bairro, como alimentação, transporte, educação básica, saneamento, entre outras. A candidata também apresentou itens do seu plano de governo com propostas para solucionar as questões levantadas. **(RP)**

Wanderson: salário igual para político e professor

Candidato pelo PSTU propõe igualar a remuneração de prefeito e secretários com a dos educadores

ALEX DE JESUS/O TEMPO

O candidato à PBH pelo PSTU, Wanderson Rocha, compareceu neste domingo (15 de setembro) a uma feira no bairro São Geraldo, região Leste da capital. Ele disse que, se eleito, irá garantir melhores condições de trabalho para feirantes e professores. A proposta é diminuir a desigualdade salarial entre representantes e educadores. "Com os moradores tivemos uma boa receptividade, principalmente com a proposta da política não como uma forma de enriquecimento. Para tanto, vamos encaminhar um projeto de lei para que prefeito e secretários recebam o mesmo salário de uma professora", propõe. Ele também defendeu ampliação das feiras. **(RP)**

Contagem. Postulantes ao executivo municipal se encontraram com apoiadores e eleitores

ELEIÇÕES 2024

Candidatos mantêm agendas de rua

Marília Campos (PT) e Junio Amaral (PL) usam 'corpo a corpo' para expor propostas

VITOR FÓRNEAS

Os candidatos à Prefeitura de Contagem se reuniram ontem com apoiadores em pontos estratégicos para apresentar suas propostas para a cidade, que faz parte da região metropolitana de Belo Horizonte.

Candidata à reeleição, Marília Campos (PT) esteve na região da Ressaca e se dedicou a percorrer os centros comerciais. "Estivemos no Centro Comercial do Novo Progresso B, na Vila União e também na comunidade Guarani Kaiowá. Foi uma oportunidade para informar sobre os grandes investimentos no Asfalto Novo, escolas e na área da saúde que estão acontecendo", afirmou.

Marília se comprometeu a seguir com os investimento. "Queremos continuar com os investimentos para garantir mais desenvolvimento, melhoria da mobilidade e também nas políticas sociais. Fomos muito bem acolhidos porque transmitimos confiança, compromisso e esperança à população", disse.

No sábado, dia em que a prefeita de Contagem e candidata à reeleição completou 63 anos, Marília Campos cumpriu agenda de campanha nos bairros Novo Eldorado e Água Branca. Durante seu discurso e também em vídeo nas redes sociais, Marília contou que ganhou de presente uma bicicleta e afirmou que quer pedalar pelas vias da cidade. Ela prometeu manter o compromisso com o recapeamento das ruas.

JUNIO AMARAL. O representante do Partido Liberal (PL) na disputa, Junio Amaral se encontrou com membros de uma torcida organizada do Cruzeiro. "Mais da metade dessa campanha já passou e o domingo foi cheio de atividades. Logo no início da manhã, fizemos um 'Café com Apoiadores' na regional Eldorado, e, posteriormente, tivemos um encontro com a torcida Máfia Azul, do comando Sudoeste, que manifestou seu apoio. Eu sou cruzeirense, mas, independente disso, estamos de portas abertas para todo cidadão que quer mudar a cidade", relatou. No fim da tarde, Junio Amaral ainda trataria de pautas ambientais e turísticas em uma visita à Várzea das Flores.

No último sábado (14), o deputado federal almoçou com o governador Romeu Zema (Novo) para tratar de demandas do município e pautas em comum para a região metropolitana. Entre elas, a ampliação do metrô e a implementação do Rodoanel. **(Com Leticya Bernadete e Mariana Cavalcanti)**

FOTOS FRED MAGNO/ O TEMPO

A prefeita e candidata à reeleição, Marília Campos (PT)

Junio Amaral é o candidato do Partido Liberal (PL)

Agenda

- **Marília Campos (PT).** Não tem agenda de campanha hoje.
- **Junio Amaral (PL).** Debate em emissora de TV, às 13h30, faz live no Instagram, às 18h30.
- **Gustavo Olímpio (PSTU).** Grava vídeo para as redes sociais e se reúne com apoiadores.
- **Dulce Monte (PMB).** Encontro com lideranças no Novo Eldorado.

Apoios. Governador caminhou com candidatos no sábado, e senador participou de atos na cidade ontem

Em Betim, Heron e Cleusa recebem Zema e Cleitinho

Na semana, também foram ao município Mateus Simões e Newton Cardoso Jr.

■ SARA LIRA

O fim de semana em Betim, na região metropolitana de Belo Horizonte, foi marcado pela presença de nomes de relevância no cenário político nacional que foram à cidade em apoio aos candidatos à prefeitura Heron Guimarães (União Brasil) e Cleusa Lara (PL). Ontem, o senador Cleitinho (Republicanos-MG) participou de atos políticos nos bairros Vila Bemge, na região do Teresópolis, e Jardim das Alterosas. Já anteontem, o governador Romeu Zema (Novo) participou de uma caminhada no bairro Petrópolis, na região Central, onde ele, o prefeito Vittorio Medioli (sem partido), além de Heron e Cleusa, reuniram centenas de apoiadores da chapa majoritária e dezenas de candidatos a vereador da Coligação Betim do Bem.

Zema destacou que a população não pode correr o risco de viver um "retrocesso" e elogiou o trabalho feito por Medioli. "Aquilo que foi consertado e melhorado (na atual gestão) tem de continuar com Heron e Cleusa. Vocês não podem deixar o retrocesso acontecer. Betim avançou, e eu fiz questão de estar aqui hoje (sábado) porque acredito nesse projeto de política séria, com gente honesta, que aplica o dinheiro para o povo e não para os 'amigos do rei', como sempre aconteceu em Minas e em Betim", afirmou Romeu Zema.

EXEMPLO. No mesmo dia, mais cedo, o governador participou da inauguração de uma creche no bairro Vila Alpina – a 15ª construída na administração de Vittorio Medioli. Zema frisou que esse é um bom exemplo do que tem sido feito pela atual gestão e que "irá continuar a partir de 2025 com Heron e Cleusa na prefeitura".

Para os candidatos, o apoio do governador reforça a seriedade do projeto proposto pela coligação Betim do Bem. "Romeu Zema colocou os municípios em ordem, voltou a pagar os servidores em dia, e Betim tem muito a ganhar com esse apoio a partir de 2025", destacou Heron. "É super importante essa parceria com o Estado, que vai trazer mais iniciativas para Betim", afirmou Cleusa Lara, que é a atual vice-prefeita.

Vittorio Medioli também destacou que a parceria entre Estado e município contribui para o desenvolvimento da cidade: "A partir do próximo ano, o entendimento entre prefeito e governador tem que funcionar. Dessa harmonia Betim viverá grandes vantagens".

VLADMIR ARAÚJO/DIVULGAÇÃO

Sábado. Romeu Zema caminhou com Heron, Cleusa e o prefeito Medioli no bairro Petrópolis, reunindo centenas de apoiadores

CAROLINA MIRANDA

Domingo. Cleitinho participou do lançamento da candidatura pra vereador de Claudimar, no Vila Bemge, e foi ao Alterosas

"Aquilo que foi consertado e melhorado em Betim com Medioli tem de continuar com Heron e Cleusa. Betim avançou, e acredito nessa política séria, com gente honesta, que aplica o dinheiro para o povo."

Romeu Zema
Governador de MG (Novo)

Participação feminina

Cleitinho exalta força da mulher na política

Ontem, o senador Cleitinho (Republicanos), ao participar do lançamento da campanha do candidato a vereador Claudimar do Senador Cleitinho (Republicanos), no Vila Bemge, frisou a importância da participação feminina no cenário político e mostrou que essa é uma preocupação da chapa de Heron e Cleusa. "O prefeito Vittorio Medioli colocou a Cleusa (como vice) e ela continua agora com Heron. Se a gente quer equilíbrio, tem que ter mulher na política", afirmou.

Cleitinho reforçou que foi a Betim para oferecer seu apoio e contribuir para que Heron e Cleusa ganhem no primeiro turno". "Já temos o apoio de Medioli, que é o melhor prefeito do Brasil, e Heron também será um dos melhores prefeitos. Estou rodando Minas e, pra eu avaliar, é porque é bom", concluiu. **(SL)**

"Já temos o apoio do prefeito Vittorio Medioli, que é o melhor prefeito não só de Minas, mas do Brasil, e Heron também será um dos melhores prefeitos. Estou rodando Minas Gerais inteira e, para eu avaliar, é porque é bom."

Cleitinho Azevedo
Senador (Republicanos-MG)

Agenda

HERON GUIMARÃES (União Brasil)
- **Manhã.** Reuniões com apoiadores
- **Tarde.** Encontro com lideranças
- **Noite.** Reuniões com a juventude da Colônia Santa Isabel, com mulheres do PSB, com membros do Conselho de Pastores Evangélicos de Betim (Compeb), além da participação no lançamento de campanha de candidatos a vereador

ZULU (PCB)
- **Manhã e tarde.** Treinamento para o debate da Rede Minas

OUTROS
Os candidatos Vinícius Resende (PT/PV/PCdoB) e Pedro Moura (Mobiliza) não informaram suas agendas

LUIZ TITO
luizctito@bol.com.br

Sucessão no MP

Com uma liderança incontestável no MPMG, o procurador Jarbas Soares deve anunciar, nesta semana, a quem apoiará para sua sucessão, eis que encerra seu mandato em dezembro próximo e não poderá tentar a reeleição. O ex-procurador geral Carlos André Bittencourt parece ter a preferência do PGJ. Além dele, o chefe do Caoma, Carlos Eduardo Ferreira Pinto, cuja respeitabilidade vem construindo com o seu excepcional trabalho no meio ambiente, também é cotado. Além deles, comenta-se que políticos de goela larga, ligados ao Palácio Tiradentes, tentam emplacar um terceiro nome, menos qualificado para a função. Espera-se que a política não interfira em cargo tão emblemático para a afirmação da Justiça em Minas Gerais.

Ex-aeroporto Carlos Prates

O vereador Bráulio Lara está recorrendo ao MPMG e ao TCE-MG para que o prefeito Fuad Noman esclareça de onde sairão os recursos para pagar as obras contratadas pela administração municipal, que vêm realizando grandes intervenções no local onde já foi o aeroporto Carlos Prates. Bráulio Lara afirmou que buscou no Diário Oficial do Município a publicação de um ato do governo, uma licitação ou dispensa da mesma, um contrato regularmente firmado com a construtora que está realizando as obras de retirada e transporte do pavimento que havia sobre a pista e nada foi encontrado que pudesse elucidar suas dúvidas. Como a prefeitura pode estar realizando essas obras sem contrato, sem aprovação da Secretaria de Políticas Urbanas, sem comunicação à Câmara do que se pretende construir ou demolir? Com quais recursos esses serviços estão sendo realizados? Ou o município não é um ente público, sujeito à legislação que o ampare na realização desses atos e da própria execução orçamentária?

Memorial do Bem

O advogado Décio Freire recebeu em seu escritório de BH o deputado estadual Betinho Pinto Coelho e o advogado Gustavo Costa Couto. O motivo foi a inclusão de seus pais, respectivamente, o ex-governador Alberto Pinto Coelho e o ex-presidente da OAB/DF, Juliano Costa Couto, que atuou no escritório de Brasília de Décio Freire por sete anos, no Memorial DFA, que reúne aqueles que mais importância tiveram nos 32 anos de história do escritório, com o exercício profissional de cada um. Momento de emoção para os filhos quando Décio Freire contou passagens inéditas com seus pais e justificou a homenagem: "nos dias atuais, o imediatismo e o individualismo levam as pessoas a esquecerem aqueles que foram importantes em suas caminhadas, como se alguém fosse capaz de construir algo sozinho".

DIVULGAÇÃO

O deputado Betinho Pinto Coelho, Gustavo Costa Couto e Décio Freire

BH abandonada

Essa eleição precisa passar rápido. Infelizmente BH, que já vinha sendo considerada uma cidade abandonada, está vivendo um dos piores momentos da sua administração. Problemas nas secretarias que motivaram uma curiosa dança das cadeiras do secretariado, troca de assessores que geralmente vivem mais pregados aos secretários do que vinculados aos assuntos para os quais foram especialmente recrutados, além daquelas situações da relação do grupo do atual prefeito com o do seu ex, que resultaram em tempos de lamentável repercussão no dia a dia da nossa capital. Vamos ver se as mudanças recentes corrigem ou se simplesmente mudam de lugar a burocracia. Serviços como a limpeza urbana, por exemplo, têm deixado toda BH numa situação lastimável e não se veem soluções.

O insubstituível João XXIII

Uma família comentava nesse último final de semana sobre um de seus filhos que sofrera um acidente próximo a Ouro Preto, num choque quase frontal com uma carreta de minério, semanas atrás. Resgatado pelo Samu, ele foi levado para o hospital de Itabirito e depois transportado num helicóptero para o Hospital de Pronto-Socorro João XXIII. O depoimento da família é o que sempre se repete sobre o pessoal de serviço em qualquer turno – auxiliares, atendentes, enfermeiros, médicos, "toda tropa" na verdade –, que não economiza em NADA, da recepção, do acolhimento até os serviços mais especializados, realizados nos blocos cirúrgicos. Impressionante como essas pessoas, há décadas, mantêm tamanho zelo nos serviços que prestam, com qualidade, responsabilidade e, sobretudo, amor ao próximo.

Rachadinha não tem vez em Nova Lima I

Em extenso e bem consubstanciado voto, a desembargadora Marlin Azis Sant'Ana, da 8ª Câmara Criminal do TJMG, confirmou a sentença de primeira instância que condenou o vereador Tiago Almeida Tito, da Câmara Municipal de Nova Lima, à reclusão por cinco anos e quatro meses pelo crime de concussão, popularmente chamado de "rachadinha", que se materializa em razão do superior hierárquico valer-se de sua posição pública para exigir do seu subordinado parte dos vencimentos que o cargo para o qual foi nomeado, lhe propicia. A sentença ainda retirará do ex-vereador o direito de concorrer a qualquer cargo público por oito anos.

Rachadinha não tem vez em Nova Lima II

O vereador Tiago de Almeida Tito alegou na sua defesa que havia nomeado a servidora Lorena para um cargo cujo vencimento mensal era de R$ 2.900,00, mas que sentiu-se com pena da servidora, que na gravidez em que esperava gêmeos, passaria a ter quatro filhos. Por isso, fez de Lorena uma assessora, com vencimentos de R$ 11.500,00 mensais. Como, ao que parece, nada é de graça, segundo Lorena, ele a fez devolver R$ 6.200,00 a cada mês que recebia a polpuda remuneração. Além do crime que representa a prática da "rachadinha", é de se considerar também o quão generosas são as verbas de gabinete dos vereadores da aprazível Nova Lima.

Impeachment. Dos 153 parlamentares contra Alexandre de Moraes, 13 são alvos de inquéritos no Supremo

Deputados que pedem cassação são investigados

HÉDIO FERREIRA JÚNIOR

Treze dos 153 deputados federais que assinaram um requerimento pedindo o impeachment de Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), são alvos em inquéritos na Corte, todos eles relatados pelo próprio ministro.

Todos os deputados que integram o movimento pró-impeachment de Moraes e estão na mira do ministro são do PL, partido de Bolsonaro. São eles: Alexandre Ramagem (RJ), André Fernandes (CE), Bia Kicis (DF), Carla Zambelli (SP), Carlos Jordy (RJ), Eduardo Bolsonaro (SP), Eliézer Girão (RN), Filipe Barros (PR), Junio Amaral (MG), Luiz Phillipe de Orleans e Bragança (SP), Marco Feliciano (SP), Silvia Waiãpi (AP) e Zé Trovão (SC).

As investigações do Supremo contra os deputados mencionados apuram uma diversidade de infrações que teriam sido cometidas pelos parlamentares. Dos 13 deputados investigados por ordem de Alexandre de Moraes, cinco estão em inquéritos que apuram os atos de 8 de janeiro de 2023: André Fernandes, Carlos Jordy, Eliézer Girão, Silvia Waiãpi e Zé Trovão.

Já os deputados Bia Kicis, Eduardo Bolsonaro, Filipe Barros, Marco Feliciano e Junio Amaral são alvos do inquérito das fake news sobre as eleições presidenciais de 2022. Luiz Phillipe de Orleans e Bragança é investigado no mesmo inquérito desde 2020, em razão de postagens com supostas mentiras e ataques ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

A deputada Carla Zambelli está sendo investigada no inquérito da tentativa de golpe e pela invasão hacker ao sistema do Conselho Nacional de Justiça (CNJ). Já Alexandre Ramagem – candidato à Prefeitura do Rio de Janeiro – é o principal alvo da investigação do STF que apura se a Agência Brasileira de Inteligência (Abin), órgão que ele chefiou durante o governo Bolsonaro, foi utilizada para espionar opositores do ex-presidente, incluindo ministros do STF.

MARIO AGRA / CÂMARA DOS DEPUTADOS - 18.6.2024

Indiciada pela Polícia Federal, Carla Zambelli está na mira do STF

INÊS 249

Economia

Dólar Valores em R$ — 13.9.2024

	comercial	paralelo	turismo
COMPRA	5,566	5,72	5,700
VENDA	5,567	5,82	5,794

13.9.2024

Euro	6,167
Bovespa	0,64
Pontos	134.881

TEL: (31) 2101-3953
Editores: Karlon Aredes e Carla Chein
karlon.aredes@otempo.com.br
carla.chein@otempo.com.br
Atendimento ao assinante: 2101-3838
(31) 98352-2462

Impacto. Mudanças climáticas podem tirar R$ 3 bilhões da economia de Minas Gerais por ano até 2050

Avanço das chamas pelo Brasil ameaça devastar PIB e inflação

Longa estiagem no país encarece a comida, a energia e os combustíveis

■ GABRIEL RODRIGUES

Fora dos livros didáticos, das projeções científicas nos laboratórios e dos filmes de catástrofe, as mudanças climáticas são sentidas no dia a dia e na pele da população. O Brasil vive a pior estiagem desde os anos 1950, pelo menos. Belo Horizonte completa, hoje, 151 dias sem chuva. Todos os biomas do país estão em chamas, e, em único dia, foram registrados 5.000 focos de incêndio na última semana.

Além do efeito devastador sobre a natureza e a saúde, os brasileiros experimentam as consequências da seca severa no bolso: há projeção de alta da inflação, com comida e energia elétrica mais caras, e impacto sobre o Produto Interno Bruto (PIB) do país. Estima-se que as mudanças climáticas tirem R$ 3 bilhões do PIB de Minas Gerais todos os anos até 2050. O número é de estudo do Centro de Desenvolvimento e Planejamento Regional da Faculdade de Ciências Econômicas (Cedeplar UFMG).

Esse cálculo só considera efeitos sobre a agricultura, setor mais sensível à crise climática, e sua repercussão no restante da economia. Por isso, na prática o impacto pode ser ainda maior, diz o autor da pesquisa, o economista Tarik Tanure. E um PIB retraído significa aperto: "Você tem queda de produtividade, reduz a oferta e produtores recebem menos. Isso tem efeito multiplicador na economia, com menos renda, menos trabalho e menos consumo", explica.

Termômetro da inflação, o sacolão sente os efeitos imediatos dos eventos extremos. A safra da laranja, concentrada em Minas e São Paulo, por exemplo, será a menor em quase quatro décadas, segundo o Fundo de Defesa da Citricultura (Fundecitrus), e o preço subiu 46%, nacionalmente, no último ano. Além disso, as laranjas estão menores, pois amadureceram rápido demais. Por outro lado, o amadurecimento precoce, devido ao calor, é responsável pelo aumento da oferta e baixa do preço do tomate neste momento. O café é outra cultura negativamente afetada. A cotação subiu 16,6% no país e ainda mais em Minas (29,1%).

PRODUTOR. "A preocupação não é só quanto à banana, laranja, ao café, mas geral. No começo do ano, houve lavouras de feijão abandonadas por causa do calor intenso. Dói no bolso do produtor. Ele calcula, faz plano de plantio e de colheita em cima de um valor. Quando colhe, não consegue o que estava estimado para arcar com as despesas. Está havendo diminuição da qualidade de alguns produtos, e depois pode haver falta. Não adianta nem a laranja custar R$ 20 se não houver produto pra oferecer", diz a analista da gerência de agronegócios da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Minas Gerais (Faemg), Mariana Moreira Marotta.

O açougue também sente os efeitos do clima. A baixa umidade e os incêndios devastam pastagens e aumentam custo da produção. Assim, a carne de boi tende a ficar mais cara. A alta só não é maior porque outros fenômenos equilibram a balança, aponta a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab). O ciclo pecuário do boi deve atingir pico de oferta neste ano, o que minimiza, mas não soluciona o problema. E, com pastagens secas, o gado é alimentado com ração, que é mais cara.

FLAVIO TAVARES/O TEMPO/14.6.2024

Prejuízo. Safra da laranja, concentrada em Minas e São Paulo, será a menor em quase quatro décadas, e preço da fruta dispara no sacolão

EDITORIA DE ARTE / O TEMPO

EFEITO NO BOLSO

Inflação acumulada em 12 meses

VARIAÇÃO NOS PREÇOS (%)

Custo de vida

'Nem juros altos conseguem resolver problema de oferta'

A seca severa pressiona a inflação e faz o custo de vida aumentar no Brasil. Isso ocorre às vésperas de nova reunião do Banco Central (BC) para debater a taxa básica de juros do país. Se ela aumentar, fica mais difícil financiar uma casa ou um carro, por exemplo. Além disso, o coordenador dos índices de preço do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getulio Vargas (FGV Ibre), André Braz, adverte que soluções macroeconômicas, como o jogo dos juros do BC, não salvarão a economia ou as famílias da mudança climática. "Nem juros altos conseguem resolver isso se for problema de oferta, e não de demanda", afirma.

Braz explica que a Selic resolve o excesso de demanda por serviços e bens duráveis, mas não um "choque alimentício", ou seja, "não haver comida para vender". "As mudanças climáticas podem, sim, afetar a agricultura brasileira e fazer muita gente passar fome", completa.

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) evita fazer previsões sobre a inflação antes de ter os dados consolidados de setembro. Mas é certo que o aumento da energia elétrica, que entrou na bandeira tarifária vermelha 1 neste mês devido à estiagem, vai reverberar no Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). "Com certeza impactará, porque a energia elétrica tem peso grande no consumo e no orçamento das famílias", analisa o coordenador do IPCA-BH do IBGE, Venâncio da Mata.

O reajuste da conta de luz se espalha pela economia. Afinal, desde pequenos até grandes negócios pagam a tarifa, lembra o economista da Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas Administrativas e Contábeis (Ipead-UFMG), Diogo Santos. "Isso significa elevação de custos. Será mais importante em negócios que utilizam mais energia e precisam refrigerar ou congelar produtos, por exemplo", comenta.

Outro impacto que sai do foco dos incêndios para o bolso do consumidor é o da cana-de-açúcar. Os produtores atestam prejuízos milionários. Só em Minas as perdas são estimadas em R$ 180 milhões até agora, segundo a Associação das Indústrias Sucroenergéticas de Minas Gerais (Siamig Bioenergia). Por ora, a produção de açúcar sofre ameaça maior do que a do etanol, mas a perspectiva para ambos é sombria em 2025, diz o presidente da entidade, Mário Campos.

"Deslumbrava-se queda de produtividade no ano que vem pela seca. Com os efeitos desses incêndios, pode haver ainda mais perdas do canavial. A perspectiva é de redução da produção de açúcar e de etanol no Estado", garante Campos que, em sua fala, ecoa os demais setores atingidos pela seca e pelo fogo. **(GR)**

Demanda. Além da bandeira vermelha, ONS tem autorização para avançar na questão e tentar resolver sobrecarga

Tarifa pode ficar mais cara no horário de pico

Alteração climática afeta a transmissão e a distribuição da energia elétrica

■ CINTHYA OLIVEIRA

As mudanças climáticas estão alterando as precipitações pelo mundo e colocando em xeque o planejamento energético de vários países, em especial o Brasil, que tem nas hidrelétricas a principal fonte de produção de eletricidade. Sem chuva, os reservatórios ficam mais baixos, e são os clientes que pagam a conta mais cara, graças à adoção da bandeira vermelha. Essa tarifa é estabelecida para bancar o acionamento das usinas termelétricas.

Neste mês, os brasileiros vão lidar com bandeira vermelha patamar 1 nas contas de luz: serão cobrados R$ 4,46 a mais para cada 100 quilowatts-hora consumidos. Mas esse ainda não é o pior cenário. Em 2021, a seca foi tão intensa que foi criada a bandeira vermelha – escassez hídrica, que adicionava R$ 14,20 por 100 kWh.

A conta, no entanto, não fica cara somente por conta da baixa nos reservatórios das hidrelétricas, de acordo com o professor dos cursos de engenharia do Centro Universitário Una José Ronaldo Tavares. "Essa alteração climática afeta também a transmissão da energia elétrica e a distribuição, porque, com temperaturas altas e secas, os condutores elétricos, indiretamente, sofrem ações da temperatura. Isso faz com que haja muitas perdas na transmissão", explica o professor.

Assim, para ele, além de realizar um planejamento estratégico para diversificação da produção de energia no país, é preciso sensibilizar a população sobre gastos desnecessários. "É fundamental que seja observada essa questão climática, principalmente levando-se em consideração o regime de chuvas, e que as pessoas se conscientizem sobre economia de energia. Especialmente nos horários de pico, que, geralmente, é um período entre 18h e 21h em dias úteis. Nesse intervalo, existe uma sobrecarga muito grande", completa Tavares.

ALTO CONSUMO. O Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) recebeu autorização da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) para avançar com a contratação de Resposta da Demanda (RD) por disponibilidade, para resolver a questão do pico de demanda no início da noite. A tendência é que as tarifas sejam diferentes ao longo do dia: mais caras nos horários de pico e mais baratas em períodos de baixa demanda.

Num texto do grupo de trabalho que analisa a RD, explica-se que existem basicamente dois tipos principais de programas: baseados em tarifação diferenciada, para cargas não despacháveis, e baseados em incentivos, para cargas despacháveis. Os primeiros têm como base a tarifação dinâmica, "de forma que a utilização dos ativos do sistema elétrico seja otimizada, cabendo ao consumidor responder à sinalização dada a partir de regras predefinidas".

Já nos programas baseados em incentivos, para cargas despacháveis, a demanda é tratada como oferta e, normalmente, são utilizados para melhorar a confiabilidade do sistema elétrico.

Perda nos biomas

Vegetação. O Brasil perdeu cerca de "10,5 milhões de estádios de futebol" para as queimadas entre janeiro e agosto deste ano. O número equivale a 11,39 milhões de hectares afetados pelos incêndios, segundo o Monitor do Fogo Mapbiomas.

Degradação. Todos os biomas brasileiros foram afetados, com prejuízo à fauna e à flora, aumento dos gases de efeito estufa e do risco da savanização – processo de transformação da floresta em deserto parcial.

ISTOCKPHOTO

Monitoramento. Principais hidrelétricas da Cemig ainda estão com reservatórios acima da metade

Cemig

Queimada potencializa 'apagão' nas unidades consumidoras

A seca prolongada é prejudicial à Companhia Energética de Minas Gerais (Cemig) não somente por causa da redução no nível dos reservatórios, como também por causa das queimadas. De acordo com levantamento da empresa, apenas em julho deste ano, 159.505 unidades consumidoras tiveram serviço interrompido pelos incêndios. Esse número é mais de três vezes superior ao de casos registrados em todo o primeiro semestre de 2024, quando queimadas provocaram falta de energia para pouco mais de 45 mil consumidores.

Em comparação ao período de janeiro a julho de 2023, o total de ocorrências é quase quatro vezes maior em 2024: no ano passado foram quase 55 mil ligações interrompidas em 112 incidentes, enquanto, em 2024, ultrapassam 205 mil clientes em 184 ocorrências no sistema elétrico da Cemig. "As chamas danificam equipamentos, como postes, cabos e torres, e tornam o restabelecimento do serviço mais demorado. Isso pode trazer transtornos para clientes das distribuidoras. Além disso, normalmente queimadas são em locais de difícil acesso, o que dificulta o restabelecimento do serviço à população", explica a Cemig.

Para a estatal, uma das ações para mitigar o problema é a diversificação da produção energética, que passa a contar com mais alternativas limpas (energia solar, eólica, biomassa etc.). "Embora as mudanças climáticas apontem para a tendência de aumento nos custos de energia, há um movimento contínuo para mitigar esses efeitos por meio de inovações tecnológicas, investimentos em energias renováveis e políticas de eficiência energética", completa a companhia, em nota.

A Cemig também afirma que o uso de tecnologia avançada de previsão hidrológica e meteorológica no planejamento da operação de reservatórios tem permitido otimizar o uso da água disponível e gerenciar os níveis dos reservatórios com mais precisão. **(CO)**

MICHAEL DANTAS/AFP

Na Amazônia, fogo consumiu 5,4 milhões de hectares em 8 meses

Navegabilidade

Seca no Norte impacta logística e preços

A Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg) afirmou que a seca dos rios na região Norte pode afetar a navegabilidade, um dos principais meios de transporte para a população e o escoamento de mercadorias, especialmente aquelas oriundas do Polo Industrial de Manaus (AM). Setores envolvidos no transporte de todo tipo de carga para a capital amazonense por meio dos rios que cortam a região dizem que já colocaram em prática medidas para minimizar os efeitos da seca.

"Com a redução dos níveis dos rios, a logística de produtos, particularmente eletrônicos, é diretamente impactada, o que resulta em um aumento nos custos de transporte e, consequentemente, no preço dos produtos", ressaltou a entidade. Por outro lado, o coordenador da comissão de logística do Centro da Indústria do Estado do Amazonas (Ceaim), Augusto Cesar Rocha, lembra que os pontos mais críticos no rio Amazonas para navegação de grandes embarcações no período de estiagem já são historicamente conhecidos e reclama da falta de uma solução perene. "Não há uma discussão para resolver o problema de forma definitiva. A Amazônia segue abandonada do ponto de vista da infraestrutura", diz.

A principal medida para minimizar os efeitos da seca está sendo preparada pelas duas maiores estações portuárias que atuam em Manaus, o Porto Chibatão e o Super Terminais. De acordo com o Ceaim, cada um gastou mais de R$ 20 milhões para montar emergencialmente dois píeres flutuantes, que funcionarão como balsas para carregar contêineres. Outras medidas tomadas para minimizar os efeitos da seca e evitar o desabastecimento de Manaus foram repassar parte das cargas a outros modais, como o rodoviário e o aéreo. A obra na BR-319, contudo, não está concluída. **(Mateus Pena)**

MINAS S/A
Helenice Laguardia
helenice.laguardia@otempo.com.br

Evolua Energia

A Evolua Energia, empresa de energia solar por meio de geração distribuída criada em 2020, está reforçando sua presença no mercado livre de energia com a chegada de João Paulo Campos como CEO da Evolua Livre, vertical criada para ampliar a atuação da empresa nesse segmento. A Evolua Energia está presente em Minas Gerais, Ceará, Pernambuco, Goiás e Mato Grosso e planeja a expansão para outros Estados em 2024. Economista, João Paulo teve uma longa trajetória no Grupo Cemig, destacando-se pela criação e gestão da Cemig Soluções Inteligentes (Cemig SIM).

EVOLUA ENERGIA/DIVULGAÇÃO

João Paulo Campos assume como CEO da Evolua Livre

Mercado de energia

João Paulo Campos quer fazer com que a nova empresa se destaque no mercado de energia, em parceria com a Evolua Energia e a Trinity. "Queremos oferecer um produto que seja simples, de fácil entendimento e que gere economia perceptível a nossos clientes", afirma. "Iremos além de um simples desconto na conta de energia", promete. Um dos principais desafios do executivo é a intensa concorrência no mercado de energia livre. Para superá-lo, Campos pretende otimizar a sinergia entre a Evolua Livre e seus acionistas, aproveitando a experiência e a reputação da Trinity no mercado livre atacadista de energia e a força de venda capilarizada da Evolua Energia (GD).

Estratégia

Para Tarcísio Neves, CEO da Evolua Energia, a chegada de João Paulo Campos é um passo estratégico crucial para a expansão no mercado. "Estamos confiantes de que sua experiência e visão vão nos ajudar a superar desafios e a alcançar nossos objetivos de forma eficaz. Com essa nova liderança, a Evolua se prepara para um futuro promissor e inovador no setor de energia", conclui. A Evolua Energia foi criada em 2020 com o objetivo de democratizar o acesso à energia solar no Brasil, tanto para empresas quanto para pessoas físicas, gerando economia nas contas mensais de seus clientes.

DECISÃO/DIVULGAÇÃO

José Xavier, presidente da Decisão, ao lado das diretoras Marina Xavier *(esq.)* e Ester Xavier *(dir.)*

Decisão Contabilidade

A marca mineira Decisão Contabilidade está completando 50 anos no mercado. "Chegamos até aqui porque fazemos contabilidade prática, uma contabilidade que é útil às pessoas. Não fazemos só guias de impostos. Trabalhamos com nossos clientes para que eles entendam relatórios, o balancete e a situação financeira da empresa, justamente para que tomem decisões muito mais acertadas", afirma José Xavier, que iniciou a carreira como estagiário, em 1971, e fundou a Decisão em 1974.

Trajetória

José Xavier foi contador geral da Prodemge, fundador e presidente do sindicato que representa as empresas de contabilidade em Minas (Sescon-MG), além de conselheiro, vice-presidente e presidente do Conselho Regional de Contabilidade de Minas Gerais (CRCMG). Ele destaca a importância de a empresa ter se atualizado em todos os aspectos, normativos ou de infraestrutura, mas principalmente no quesito inovação tecnológica. A Decisão Contabilidade é composta de uma equipe com mais de 60 colaboradores.

Prêmio Aproxima Portugal – Brasil

A Câmara de Comércio e Indústria Luso-Brasileira celebrou "Os Melhores de 2023" com a entrega do Prêmio Aproxima Portugal – Brasil, em Lisboa, no dia 12 de setembro. O vice-presidente da Federação das Indústrias de Minas Gerais (Fiemg), José Fernando Coura, representou a entidade no evento e disse que o Prêmio Aproxima é uma homenagem a Minas Gerais, aos empreendedores mineiros em Portugal, aos empreendedores portugueses no Brasil e, especialmente, uma homenagem a Rubens Menin, fundador da MRV. "Rubens Menin é um empresário que honra Minas Gerais e o Brasil. É um construtor que nos orgulha muito e inspira os jovens empreendedores", comemorou Coura.

Lideranças

Além de Rubens Menin, que fundou a Menin Wine Company na região do Douro, em Portugal, o Prêmio Aproxima Portugal – Brasil teve 11 categorias e outras 11 personalidades agraciadas. Otacílio Soares, presidente da Câmara de Comércio e Indústria Luso-Brasileira, liderou a organização do evento, que teve a maior concentração de empresários, e comemorou o protagonismo de lideranças brasileiras e portuguesas.

ARQUIVO PESSOAL

José Fernando Coura ao lado do premiado empresário Rubens Menin

Gerdau

Pedro Torres é o quarto entrevistado da nova temporada **Minas S/A** Gestão & Marca. A entrevista será publicada neste sábado (21). A temporada **Minas S/A** tem dez episódios, exibidos todos os sábados, em todas as plataformas de **O TEMPO**: jornal **O TEMPO**, portal **O Tempo**, **FM O TEMPO 91,7** (com um programa aos sábados, às 15h, e pílulas em **O Tempo News 2ª Edição**, de segunda a sexta), canal do YouTube e redes sociais.

Comunicação

A Gerdau, uma companhia de 123 anos, tem revolucionado o jeito de se comunicar da indústria. Pedro Torres explica a nova forma de comunicação como ferramenta estratégica. Há cinco anos na Gerdau, o executivo fala sobre o desafio diário de mostrar como uma companhia produtora de aço impacta a vida das pessoas e como a empresa está modernizando a maneira de se apresentar ao mercado por meio da participação em eventos como o Rock in Rio.

ARQUIVO PESSOAL

Pedro Torres, diretor de comunicação e relações institucionais da Gerdau; e a colunista Helenice Laguardia na gravação da temporada **Minas S/A** Gestão & Marca

TEL.: (31) 2101-3953
Editores: Karlon Aredes e Carla Chein
karlon.aredes@otempo.com.br
carla.chein@otempo.com.br
Atendimento ao assinante: 2101-3838
(31) 98352-2462

Rios têm recorde de baixa

A seca extrema que atinge a Amazônia mantém principais rios da região em níveis abaixo da média histórica. O 37º Boletim de Alerta Hidrológico registra dados alarmantes, e não há expectativa de melhora. Em Manaus, o rio Negro chegou a 16,75 m, 3,7 m abaixo da faixa de normalidade.

Ajuda a afetados pela seca

Em estado de emergência, Manaus (AM) inicia, hoje, a primeira fase da Operação Estiagem, com distribuição de cestas básicas e kits para famílias das comunidades dos rios Negro e Amazonas. Segundo a prefeitura, serão atendidas mais de 7.700 em 93 comunidades ribeirinhas.

Alerta. Cidade ainda sofre com tempo seco nos próximos dias, mas há melhora das condições em outros Estados

BH terá umidade mais baixa entre as capitais do SE

Fim das queimadas que assolam o país é fator fundamental para aliviar situação

■ DA REDAÇÃO

Com ventos passando a soprar de sul e sudeste, transportando a umidade do oceano para o território, o que causa nebulosidade e favorece a ocorrência de garoa e chuvisco, de acordo com o Centro de Gerenciamento de Emergência (CGE). Assim, deve haver alívio do tempo seco na região Sudeste do Brasil, elevando índices de umidade e melhorando a qualidade do ar e o calor.

No entanto, das capitais do Sudeste, Belo Horizonte deve apresentar os piores índices de umidade do ar nos próximos dias, com marca de 20% – a Organização Mundial de Saúde (OMS) estabelece que menos de 60% não é adequado à saúde. O índice bem abaixo do ideal deixa a capital mineira ainda em estado de alerta.

Além disso, a cidade soma hoje 151 dias sem chuvas, ou seja, mais de cinco meses. Com isso, também lidera o ranking de capitais brasileiras com mais tempo sem precipitação. Os dados foram divulgados pelo Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet). As outras cidades que fecham o "G-4" de capitais há mais tempo sem chuva estão no Centro-Oeste do país: Brasília (DF), Goiânia (GO) e Cuiabá (MT).

A falta de chuvas e a baixa umidade, além da proliferação dos incêndios pelo país, favorecem a ocorrência de problemas de saúde, como ressecamento das mucosas, dos olhos e das vias respiratórias. Isso leva ao agravamento de doenças respiratórias preexistentes e ao aumento no risco de desidratação. Sangramento pelo nariz e ressecamento da pele são outros efeitos comuns.

O meteorologista do Inmet, Heráclio Alves reforça a preocupação com as condições do ar. "Para que seja formada chuva, além da temperatura mais alta, é necessário que a umidade do ar esteja propícia para formação de precipitações. Não é o que vem acontecendo em BH, onde há bloqueio da formação de água", pontua.

Na Grande São Paulo, por outro lado, a umidade do ar mínima sobe para 45% nos próximos dias. Rio de Janeiro mantém índice preocupante, com mínimas em torno de 40%. Em Vitória, haverá melhora para 60% de umidade a partir de amanhã.

INCÊNDIOS. A contenção das queimadas que assolam o país é fator fundamental para aliviar a situação. A ministra do Meio Ambiente e Mudança do Clima, Marina Silva, afirmou, no último sábado, que o Brasil vive "terrorismo climático", com pessoas usando altas temperaturas e baixa umidade para provocar incêndios. "Há proibição em todo o território nacional do uso do fogo, mas existem aqueles que estão fazendo um verdadeiro terrorismo climático", disse. Ela lembra que 17 pessoas já foram presas e há 50 inquéritos abertos. **(Com Jorge Abreu/Folhapress e Bruno Daniel)**

FOTOS: CBMG/DIVULGAÇÃO

Assustador. Bombeiros têm 11 frentes contra incêndios em parques e áreas de conservação em Minas

Orçamento fora da meta fiscal

Fogo ganha verba de emergência

BRASÍLIA. O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Flávio Dino, liberou o governo federal de cumprir restrições no combate aos incêndios que acontecem no país. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) poderá, em função da situação de emergência, abrir crédito extraordinário para aplicação no controle de queimadas no Pantanal e na Amazônia fora dos limites da meta fiscal. A medida também foi concedida para ações voltadas à seca e é válida até o final do ano.

A decisão foi assinada pelo ministro ontem. Com isso, o governo federal pode assumir gastos extras que desconsiderem o teto previsto no arcabouço fiscal, que limita despesas públicas para evitar descontrole. Esses créditos também não são computados no cálculo que avalia se há cumprimento da meta estabelecida para as contas da União. O governo Lula deverá, agora, enviar ao Congresso Nacional uma Medida Provisória (MP) apenas com o valor do crédito a ser destinado a essas ações específicas, sem pedir a excepcionalidade da meta fiscal, já autorizada por Dino.

O ministro ainda facilitou, em sua decisão, outras etapas previstas em lei para acelerar iniciativas de combate às queimadas no país. O ministro eliminou, por exemplo, obrigação do prazo para contratação de brigadistas temporários. **(Lucyenne Landim/O Tempo Brasília)**

Sem visitação

Caraça. Devido aos focos de incêndio que atingem a Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN) Santuário Caraça, em Catas Altas, região Central de Minas Gerais, já há sete dias, a administração do local suspendeu a visitação ao espaço e as idas a missas por tempo indeterminado. Apenas hospedagens já reservadas estão mantidas. **(Da redação)**

CBMG/DIVULGAÇÃO

Parque Nacional

Brasília. Incêndio de grandes proporções atingiu, ontem, o Parque Nacional de Brasília. Segundo o Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, sete caminhões e uma aeronave eram usados no combate. A área afetada ainda não foi estimada. Já na região serrana do Rio de Janeiro, união de esforços buscava conter incêndios no parque da Serra dos Órgãos.

Reforço militar

Tocantins. O combate aos incêndios florestais no Tocantins teve reforço das Forças Armadas. O Exército enviou, ontem, 190 militares para ajudar os bombeiros e brigadistas na contenção das chamas. Por sua vez, o Estado de São Paulo amanheceu, ontem, com 11 municípios com novos focos de incêndio florestal.

INÊS 249

Mundo

Space X retorna à Terra

Os tripulantes da Polaris Dawn, da Space X, retornaram à Terra, ontem, encerrando a viagem de cinco dias que os levou para a primeira caminhada espacial privada, enquanto orbitavam a quase 740 quilômetros acima da Terra. A cápsula caiu no Golfo do México, completando a missão.

Tufão Yagi deixa 113 mortos

As inundações em Mianmar, provocadas pelo tufão Yagi, deixaram pelo menos 113 mortos e mais de 320.000 pessoas deslocadas, indicou, ontem, a junta militar que governa o país. O tufão, que castiga a região há dias, já causou mais de 400 mortes em Mianmar, Vietnã, Laos e Tailândia.

TEL: (31) 2101-3953
Editores: Karlon Aredes e Carla Chein
karlon.aredes@otempo.com.br
carla.chein@otempo.com.br
Atendimento ao assinante: 2101-3838
(31) 98352-2462

Retaliação. Premiê do Estado judeu, Netanyahu afirma que irá "cobrar um preço pesado"

Em ataque inédito, rebeldes do Iêmen atingem centro de Israel

Não houve vítimas, mas bombardeio aumenta as tensões no Oriente Médio

SÃO PAULO E JERUSALÉM. Os rebeldes houthis do Iêmen realizaram, ontem, ataque inédito contra Israel, lançando o que chamaram de míssil hipersônico contra a região central do Estado judeu, distante 2.040 quilômetros de sua base. Não houve feridos.

Segundo o porta-voz houthi Yahua Sarea, o modelo balístico percorreu a distância em 11 minutos e meio. O aplicativo oficial de alerta de ataques do país apontou que sirenes soaram em mais de 140 localidades em torno da região e na capital Tel Aviv. Conforme moradores, foi ouvido um estrondo típico da quebra da barreira do som, e rastros de fumaça eram visíveis. Destroços do míssil, ou dos interceptadores lançados contra ele, caíram perto de uma estação de trem, sem causar danos.

RESPOSTA. O premiê de Israel, Benjamin Netanyahu, convocou reunião de seu gabinete e disse que iria cobrar "um preço pesado" pelo ataque. "Qualquer um que necessite de um lembrete está convidado a visitar o porto de Hodeidah", destacou. A fala faz referência à instalação destruída por Israel em julho, após um único drone houthi também voar cerca de 2.000 km, enganar as defesas aéreas e explodir em Tel Aviv, matando uma pessoa.

Os rebeldes houthis estão envolvidos na guerra na Faixa de Gaza, entre o Estado judeu e o grupo terrorista palestino Hamas, iniciada há quase um ano. Ambas as agremiações, assim como o Hezbollah libanês, são apoiadas e bancadas pelo Irã, arqui-inimigo de Israel e dos Estados Unidos, fiadores de Tel Aviv.

Enquanto as negociações para um cessar-fogo não avançam na região, alto funcionário do Hamas disse, ontem, que o movimento dispõe de recursos para continuar a enfrentar Israel, apesar das perdas sofridas em mais de 11 meses de guerra. "A resistência tem alta capacidade de continuar", afirma Osama Hamdan. **(Com Folhapress e AFP)**

Reféns mortos

Inquérito. Exército de Israel afirmou, ontem, que há "alta probabilidade" de que as mortes de três reféns em Gaza tenham sido provocadas por ofensiva aérea israelense na região.

JALAA MAREY/AFP

Estrondo. Míssil hipersônico atingiu Israel e acionou sirenes

'Incidente de proteção'. Tiroteio ocorreu nas imediações de campo de golfe do ex-presidente

FBI investiga disparos próximos a Trump

WASHINGTON (EUA). Não houve feridos pelo tiroteio ocorrido ontem, próximo ao campo de golfe em que o ex-presidente e candidato do partido republicano à presidência dos Estados Unidos, Donald Trump, estava. A informação é do porta-voz do Gabinete do Xerife do Condado de Palm Beach, na Flórida.

Para o FBI, os disparos nas imediações do campo, que pertence a Trump, "parecem ser uma tentativa de assassinato" do candidato republicano". "O FBI respondeu a um incidente em West Palm Beach, Flórida, e está investigando o que parece ser uma tentativa de assassinato do ex-presidente Trump", disse o órgão policial, em nota.

Uma autoridade dos EUA, que falou sob condição de anonimato, disse que as autoridades tentavam determinar se os tiros foram disparados apenas próximo do campo de golfe ou também dentro do local, nesse "incidente de proteção". Em post no X, o senador Lindsey Graham, um dos principais aliados de Trump no Congresso, destacou que falou com o ex-presidente após o ocorrido e que ele estava de "bom humor".

Trump frequentemente passa a manhã jogando golfe no Trump International Golf Club West Palm Beach, um dos três que possui no Estado. Ele conta com segurança reforçada desde a tentativa de assassinato sofrida em julho. Em comícios ao ar livre, usa proteção de vidro à prova de balas.

MARIO TAMA/GETTY IMAGES NORTH AMERICA/AFP

Assim como ontem, Trump costuma passar a manhã jogando golfe

Contra Maduro

Espanha e EUA negam suposta conspiração

SÃO PAULO. Os dois cidadãos espanhóis presos na Venezuela não têm vínculos com o serviço secreto, e o país europeu não está envolvido em planos para desestabilizar o regime do presidente da Venezuela, Nicolás Maduro, diz comunicado do Ministério das Relações Exteriores da Espanha, publicado, ontem, pelo jornal El País. Autoridades do país caribenho detiveram, no último sábado, três cidadãos dos Estados Unidos, dois da Espanha e um da República Tcheca, acusados de estarem ligados a suposto complô contra Maduro.

O governo de Caracas também disse ter apreendido 400 armas que seriam provenientes de território americano. "A Espanha desmente e rejeita qualquer insinuação de estar implicada em operação política na Venezuela. O Governo constatou que os detidos não fazem parte do CNI nem de qualquer outro organismo estatal. A Espanha defende solução democrática e pacífica para a situação na Venezuela", afirma o comunicado.

Já o Departamento de Estado dos Estados Unidos disse, em nota, que considera as alegações de participação da Agência Central de Inteligência (CIA, na sigla em inglês) americana no suposto plano contra o presidente da Venezuela "categoricamente falsas". "Quaisquer alegações de envolvimento dos EUA em uma conspiração para derrubar Maduro são categoricamente falsas. Os Estados Unidos continuam a apoiar uma solução democrática para a crise política na Venezuela", completa o texto. **(Com Folhapress e Agência Estado)**

Saúde

Como a IA está sendo usada pela medicina

Ferramentas de inteligência artificial estão cada vez mais presentes no cotidiano de hospitais e nas pesquisas médicas

■ JÉSSICA MALTA

Quando ferramentas de inteligência artificial começaram a se popularizar, houve quem utilizasse o ChatGPT como uma espécie de terapeuta. A moda acabou pegando e, na época, muita gente confessou fazer parte da turma que recorria à aplicação da OpenAI para dividir suas próprias experiências e discutir questões sobre a vida real. Embora esse uso particular do software não seja recomendado por médicos, é possível que a inteligência artificial seja uma grande aliada da medicina.

Prova disso, é o HeAR – Health Acoustic Representations (em português, Representações Acústicas de Saúde), IA projetada pelo Google para ajudar outros pesquisadores a construírem modelos que possam ouvir sons humanos e identificar sinais precoces de doenças. Baseado na bioacústica, uma combinação de biologia e acústica, essa IA foi treinada com 300 milhões de áudios que incluíam tosse e dificuldade para respirar para identificar, por exemplo, casos de tuberculose. A intenção do Google é que essa ferramenta ajude a acelerar o desenvolvimento de modelos bioacústicos personalizados com menos dados, configuração e computação.

De acordo com a empresa americana, as possibilidades do uso de inteligência artificial na medicina são infinitas. "Hoje, já é possível acelerar a descoberta de novos medicamentos, personalizar tratamentos e melhorar a precisão de diagnósticos. Temos diversos projetos no Google, por exemplo, onde utilizamos a IA para analisar grandes conjuntos de dados para agilizar e ajudar os médicos a tomar decisões mais informadas sobre o tratamento de seus pacientes. Ou mesmo interpretar dados genéticos e identificar novas terapias para doenças raras. Ao combinar a expertise médica com a capacidade da IA de analisar grandes volumes de informações, estamos abrindo novas possibilidades para a medicina", afirma Luciana Cordeiro, gerente de parcerias de Google Research (área de pesquisa da empresa) para América Latina.

JORNADA DIGITAL. A rede de hospitais Mater Dei também tem adotado o uso de IAs em diferentes partes do trabalho. Segundo a diretora de inovação e experiência do paciente da rede, Lara Salvador Geo, esse tipo de ferramenta tem sido utilizado especialmente em áreas como análise de exames por imagem, suporte à decisão clínica, melhora da experiência e desburocratização de processos. "Hoje, trabalhamos com uma jornada digital que beneficia tanto pacientes quanto médicos, jornada esta impulsionada pela aquisição realizada em 2021 de 50,1% da empresa de IA mineira A3 Data", explica Lara.

Uma das iniciativas advindas da aquisição da empresa, é a criação do aplicativo Meu Mater Dei, uma plataforma digital que otimiza as jornadas de pacientes e médicos em todas as etapas do atendimento. "Ela facilita agendamentos, automação de cadastros, check-ins e comunicação, simplificando processos em setores como ambulatório, centro cirúrgico e medicina diagnóstica, trazendo comodidade e eficiência", elucida.

JACOB WACKERHAUSEN/ISTOCKPHOTO

Cada vez mais aliada dos médicos

Na rede Mater Dei, ainda há outros exemplos de usos de IAs, como o Nuvie, um copiloto médico impulsionado por inteligência artificial que simplifica a documentação clínica, o que reduz o tempo gasto no preenchimento de prontuários. "O Nuvie também oferece acesso instantâneo a uma base abrangente de medicamentos e exames, cobrindo diversas especialidades, agilizando a prescrição, otimizando os fluxos de atendimento, melhorando a eficiência e reduzindo erros", destaca Lara Salvador Geo.

Embora a utilização de diferentes ferramentas de inteligência artificial já esteja cada vez mais comum no cotidiano médico, Lara faz uma ressalva, pontuando que a atuação das IAs não significa a substituição do trabalho humano, mas sim um complemento às atividades dos profissionais de saúde. "A tecnologia nos apoia fornecendo dados robustos e precisão, mas a interpretação e a tomada de decisões ainda requerem o toque humano — o contato direto e empático com o paciente. Com a IA, conseguimos aplicar nosso conhecimento médico de maneira mais eficiente, oferecendo tratamentos mais personalizados e oferecendo ao médico algo extremamente valioso: tempo. Tempo para focar no paciente, para estar presente, para cuidar e ouvir", ressalta.

Com usos já consolidados e pesquisas avançadas, a inteligência artificial deve se tornar cada vez mais integrada ao dia a dia da medicina. É isso o que acredita Lara. "O avanço tecnológico é inevitável, e com ele vem a oportunidade de otimizar processos, desde diagnósticos e tratamentos até a experiência completa da jornada hospitalar. Isso impacta positivamente não apenas os pacientes e seus familiares, mas também médicos, corpo assistencial, colaboradores, operadoras de saúde e a comunidade. No futuro, a IA será uma ferramenta natural na prática médica, permitindo que os profissionais de saúde se concentrem ainda mais no toque humano, no atendimento, enquanto a tecnologia cuida de muitos dos aspectos técnicos e analíticos. A tendência é que a colaboração entre humanos e IA evolua continuamente, trazendo melhorias tanto para os processos quanto para a experiência dos envolvidos", projeta. **(JM)**

Em debate.

Saiba mais.
IA como aliada da medicina é o tema em debate hoje no **Interess@**, que tem exibição ao vivo no YouTube, às 14h, na **FM O TEMPO 91,7**, às 22h, e nas principais plataformas de podcasts.

O.PINIÃO

Editorial

VACINAÇÃO NO DISCURSO; E NA PRÁTICA?

Municípios têm denunciado falha do Ministério da Saúde no repasse de vacinas. Há relatos de falta de imunizantes essenciais há mais de 30 dias, segundo estudo divulgado pela Confederação Nacional de Municípios (CNM).

A demora na distribuição dos imunizantes não combina com o discurso do governo de que daria prioridade à ampliação da cobertura vacinal. A imunização foi, inclusive, motivo de homenagem nas comemorações de 7 de Setembro.

A escassez de doses se torna ainda mais grave no momento em que doenças já erradicadas ameaçam ressurgir. É o caso da coqueluche, que, em Minas Gerais, já superou o número de infecções do ano passado. A mesma doença voltou a ser registrada no Rio de Janeiro após dois anos sem a notificação de casos.

O estudo da CNM questionou os municípios sobre quais as vacinas que estavam em falta, e o imunizante contra varicela foi o de maior predominância, não chegando a 1.210 municípios. Trata-se de um recurso fundamental no combate à catapora em crianças de até 4 anos.

> A demora na distribuição dos imunizantes não combina com o discurso do governo de que daria prioridade à ampliação da cobertura vacinal

O problema atinge até a vacinação contra a Covid-19, que foi responsável por colocar fim a uma das pandemias mais devastadoras da história. A vacina que protege crianças contra o coronavírus é a segunda que mais está em falta.

Para normalizar a distribuição dos imunizantes, é fundamental melhorar a logística de entrega e ampliar a transparência nos estoques. A criação de um plano nacional de distribuição, com cronogramas detalhados e integração entre os níveis federal, estadual e municipal, pode garantir que vacinas cheguem a todas as regiões. Além disso, a priorização da produção nacional e a busca por parcerias ajudariam a estabilizar o fornecimento e assegurar que o Brasil esteja preparado para emergências sanitárias.

O Brasil vem de praticamente uma década de queda na cobertura vacinal. O atraso na distribuição das doses é um obstáculo a mais para que a população tenha acesso à imunização.

Escasso na Esplanada e marcante na avenida Paulista

Ives Gandra da Silva Martins
Jurista, professor e presidente do Conselho Superior de Direito da FecomercioSP

O povo no Sete de Setembro

Aristóteles dividia os governos em seis. Considerava o melhor deles aquele dirigido por um homem bom só voltado para o povo, mais fácil de ser encontrado numa monarquia. O segundo seria o da aristocracia, com um grupo de homens dedicados a governar para a comunidade. O terceiro melhor seria a "politia", em que o povo se dedica a procurar o bem da coletividade na escolha de seus dirigentes mais do que o seu interesse pessoal. "Politia" vem de "polis", cidade, pois a Grécia, desde os aqueus, dórios, jônios, era um conjunto de cidades-Estado, que só se unificaram com os macedônios e Alexandre, que, de resto, foi discípulo do filósofo.

Enumerava, em seguida, os governos maus, sendo o menos ruim a democracia, governo do povo voltado para si mais do que para a comunidade. "Demos" em grego é "povo". Depois vinha a plutocracia, um grupo de homens maus governando; e, por fim, a pior das formas, ou seja, a tirania.

Norberto Bobbio, quando proferiu uma série de palestras sobre as formas de governo, coletânea publicada pela UNB, realçou a importância da divisão de Aristóteles para a compreensão de uma teoria do poder, algo que, de forma mais modesta, embora mais abrangente, procurei esclarecer no meu livro "Uma Breve Teoria do Poder", cuja quarta edição foi prefaciada por Michel Temer, tendo as anteriores sido apresentadas por Ney Prado e Antônio Paim (Ed. Resistência Cultural).

Por que trago estas considerações aos meus amigos leitores? É que me causou surpresa que, em relação ao desfile oficial de Sete de Setembro, a maior parte do trajeto percorrido pelo carro com o presidente da República tenha sido repleta de seguranças, mas sem povo, apenas um pequeno número de populares perante o palanque oficial, repleto de autoridades do Supremo Tribunal Federal e do governo Lula, além do presidente do Senado e da ausência do presidente da Casa do Povo.

> Centenas de milhares de brasileiros mostraram seu descontentamento com a interferência permanente nos direitos individuais

Enquanto a ausência popular se fazia notar em Brasília, a avenida Paulista estava completamente lotada de centenas de milhares de brasileiros que mostravam seu descontentamento com a interferência permanente nos direitos individuais e na liberdade de expressão por parte do Pretório Excelso, pedindo medidas do Congresso para corrigir as distorções da aplicação da lei suprema, que entendiam fragilizar a democracia.

A escassez do povo no evento dos que se autointitulam defensores da democracia e a multidão de brasileiros na manifestação dos que são o povo e se sentem perseguidos pelos pretendidos protetores democráticos que estão reescrevendo a Constituição promulgada pelos constituintes de 1988 constituem, pelo menos, matéria para reflexão, principalmente agora em que se vê o povo que deu vitória a Gonzalez em multidão nas ruas e o sanguinário ditador do país se autoproclamando vencedor de uma eleição sem provas e sem gente nas ruas para mostrar-lhe simpatia.

À evidência, não há como comparar o Brasil com a Venezuela, pois ainda podemos expressar nossas opiniões, com poucos riscos de prisão, muito embora o interminável inquérito das fake news tenha feito suas vítimas, sendo o Brasil bem diferente da Venezuela.

O certo, todavia, é que esta tensão permanente entre o STF, o povo e o Congresso, com a primeira vez na história do país uma multidão indo às ruas para pedir impeachment de um ministro da Suprema Corte, é perniciosa para a nossa democracia.

Não seria o caso, então, de os ministros do STF voltarem a ser o que eram os magistrados da época do ministro Moreira Alves, quando o Supremo Tribunal Federal era a instituição mais respeitada do país?

Se voltassem a ser, teríamos a harmonia e independência dos Poderes, e isso seria bom para o povo, para a democracia e para o país.

SEMPRE EDITORA LTDA

FUNDADOR Vittorio Medioli
PRESIDENTE Laura Medioli
VICE-PRESIDENTE Marina Medioli

DIRETOR COMERCIAL Marcelo Mota
GERENTE ADMINISTRATIVO Edvaldo Camilo
GERENTE DE RELACIONAMENTO Mariana Rabelo

EDITORES EXECUTIVOS Renata Nunes, Juvercy Júnior
COORDENAÇÃO DE JORNALISMO Flaviane Paixão

EDITORES
Primeira Isis Mota
Política Marina Schettini e Cynthia Castro
Opinião Frederico Duboc
Economia/Brasil/Mundo Karlon Aredes e Carla Chein
Cidades Tatiana Lagôa
O Tempo Sports Frederico Jota e Geremias Sena
Magazine/Interessa Fabiano Fonseca e Ana Clara Brant
Fotografia Daniel de Cerqueira

entre aspas

"Macron está decididamente na contramão da democracia e da história."
Joel Birman
PROFESSOR DA UFRJ
Sobre indicação do novo premiê francês

"Não vejo que vá ser um problema: na democracia a gente dialoga."
Marina Silva
MINISTRA DO MEIO AMBIENTE
Sobre criação da autoridade climática

Controvérsias que persistem no cristianismo

José Reis Chaves
Teósofo e biblista
jreischaves@gmail.com

Se Deus se fez Jesus, ele não é imutável

É consenso geral entre os teólogos, principalmente os cristãos de todos os tempos, que Deus é imutável. Assim, a doutrina de que Deus, em Jesus Cristo, se tornou homem, afirmada no Concílio Ecumênico de Constantinopla, em 325, entra em choque com a tese de que Deus é imutável.

Por vários motivos filosóficos e científicos da física clássica e da moderna quântica, Deus é sempre o mesmo, sendo Ele incriado e a causa primeira de tudo que existe e vier a existir. Dizendo de outro modo, Deus é a única causa não causada.

A Igreja, por ter sido muito poderosa na Idade Média antes e depois dela, influiu muito contra o desenvolvimento científico daqueles tempos, mas, exatamente por causa do ainda pouco desenvolvimento científico e filosófico em geral da época, ora ela o prejudicava, ora colaborava com ele; sim, pois o clero sempre teve uma sólida e respeitada cultura geral e, portanto, tinha que influenciar a evolução de suas respectivas épocas.

Mas, repetimos, por causa do próprio atraso cultural da época, a Igreja, por questões doutrinárias ainda mal definidas, acabou prejudicando esse desenvolvimento científico e as suas próprias doutrinas.

Porém, como diz o ditado popular "errando é que aprendemos", a Igreja deu a volta por cima, recuperou-se e até passou a colaborar bastante para o desenvolvimento científico e filosófico em geral, de que são provas as suas numerosas pontifícias universidades católicas espalhadas por todo o mundo, até mesmo em países de minoria católica.

Quanto à imutabilidade ou permanência de Deus, ainda existem no cristianismo controvérsias, como a citada anteriormente, do Concílio de Niceia, que precisam ser resolvidas para que não sirvam de pretextos para que seus adversários continuem a desacreditá-lo.

> A doutrina de que Deus, em Jesus Cristo, se tornou homem, afirmada no Concílio Ecumênico de Constantinopla, em 325, entra em choque com a tese de que Deus é imutável

O fundamento principal que o cristianismo herdou do judaísmo e do próprio Jesus Cristo – que, aliás, é o maior judeu da história – é o monoteísmo praticado no Oriente Médio e em suas vizinhanças enquanto o resto do mundo, naquela época, era todo politeísta.

E, com todo o respeito à doutrina de Niceia, cremos que Jesus é um Deus humano, como todos nós somos: "Vós sois deuses" (Salmo 82:6; e João 10:34). Porém, entre nós Ele é um Deus muito especial, mas tanto Ele como nós somos deuses relativos, enquanto que o Deus pai de Jesus e de todos nós, incriado e único, é Deus absoluto!

E este Deus verdadeiro do judaísmo e do próprio Jesus Cristo, para o qual Jesus Cristo orava e nos ensinou a orar também, com portas e janela fechadas, é que é verdadeiramente imutável.

Com este colunista, "Presença Espírita na Bíblia", na TV Mundo Maior, e entrevistas e palestras em TVs (no YouTube e Facebook); a tradução da Bíblia (Novo Testamento), 2ª edição revisada, com notas inéditas lineares e em negrito, junto dos versículos. Contato: Cássia e Cléia. contato@editorachicoxavier.com.br e jreischaves@gmail.com

Assegurar a paz no Indo-Pacífico

Lin Chia-lung
Ministro das Relações Exteriores ROC (Taiwan)

É essencial incluir Taiwan no sistema da ONU

Taiwan desempenha um papel fundamental nas cadeias globais de suprimentos, sendo responsável por mais de 90% da produção mundial de semicondutores de alta tecnologia. Além disso, o estreito de Taiwan é uma rota estratégica crucial, por onde transita metade do comércio marítimo global, consolidando sua importância como via internacional vital. Apesar dos benefícios trazidos pela paz na região, a China continua a intensificar suas ações agressivas contra Taiwan, ameaçando a segurança global.

Líderes globais, por meio de fóruns como o G7, a Otan e a Asean, têm destacado a importância da estabilidade no estreito de Taiwan. No entanto, a ONU ainda não abordou a pressão chinesa ou a inclusão de Taiwan. A ideia de que a ONU deve escolher entre China e Taiwan é falsa, e a organização deve reconsiderar suas políticas de exclusão de Taiwan.

Um passo crucial para a ONU é resistir à distorção chinesa da Resolução 2.758 da Assembleia Geral da ONU de 1971. A China utiliza erroneamente essa resolução, que trata da representação chinesa, para suprimir a participação de Taiwan na ONU. Essa distorção apoia as futuras pretensões da China de invadir Taiwan, embora a resolução nunca mencione Taiwan nem conceda à China autoridade sobre o território.

A comunidade internacional deve desafiar a crescente assertividade da China. Autoridades dos EUA e a Aliança Interparlamentar sobre a China criticaram o uso indevido da Resolução 2.758 pelo país. Para preservar a paz, a ONU deve promover a interpretação correta da resolução e resistir às ambições chinesas.

> O expansionismo da China ultrapassa fronteiras de Taiwan, utilizando estratégias como a imposição de novas regulamentações para controlar águas internacionais

O expansionismo da China ultrapassa fronteiras de Taiwan, utilizando estratégias como a imposição de novas regulamentações para controlar águas internacionais. Para assegurar a estabilidade global, é crucial que a ONU adote medidas firmes contra essas ações ilegais.

A história mostra que a determinação democrática é necessária antes que as crises se agravem. A próxima Assembleia Geral da ONU e sua Cúpula do Futuro oferecem uma oportunidade para abordar questões de segurança e avançar no desenvolvimento global. Taiwan há muito tempo é um parceiro confiável e contribuidor para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU. Incluir Taiwan no sistema da ONU fortaleceria a paz, a estabilidade e a prosperidade mundial.

Taiwan permanece comprometido com as cadeias globais de suprimentos, particularmente no setor de semicondutores, e continuará a apoiar o progresso global. Para um mundo mais seguro, a inclusão de Taiwan na ONU é essencial.

LEITOR

E-MAIL
opiniao@otempo.com.br

Queimadas

Elizandra Farrell

Sobre o artigo "Um país inteiro de cócoras, com o queixo aos joelhos" (Opinião 29.8), de Wilson Campos, eu também vejo com tristeza que essa dívida pública de R$ 7,7 trilhões até agora vai levar o Brasil para além do fundo do poço. Os grandes incêndios na Amazônia neste governo estão acima do tolerável, e ninguém faz nada. Cadê os artistas da musiquinha da Amazônia? Cadê os franceses, os americanos, os alemães, que tanto se metiam na Amazônia? Cadê esse povo todo da esquerda caviar? E, além desses dois problemões, ainda temos de enfrentar o colapso total da administração e gestão do país.

Antonio Jose Gomes Marques

No governo do ex-presidente Jair Bolsonaro, a fumaça era das queimadas das florestas, diziam os experts. Agora, no ético, honesto e correto governo Lula, a fumaça deve ser da queima da gordura de muita picanha? Quem viver verá a hipocrisia que existe no Brasil.

O TEMPO

ENDEREÇO
Sede Comercial, Redação e Industrial
Av. Babita Camargos, 1.645, Cidade Industrial, Contagem-MG.
CEP: 32.210-180 Fone (31) 2101-3050
www.otempo.com.br

AGÊNCIAS NOTICIOSAS
France Press
Agência Globo
Folhapress e Agência Estado

ATENDIMENTO:
Assinatura: (31) 2101-3838
(31) 98352-2462
atendimento@otempo.com.br
Anúncios: comercial@otempo.com.br
Serviços gráficos: grafica@otempo.com.br

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO:
Segunda a sexta-feira: 7h às 18h
Sábado e feriados: 7h às 11h

FILIADO À ANJ
Associação Nacional de Jornais
www.anj.org.br
Instituto Verificador de Comunicação IVC

PREÇO DA ASSINATURA
(consulte nossas promoções)
Anual
R$ 936,00 – em até 12x no cartão (sem juros)
Semestral
R$ 494,00 – em até 6x no cartão (sem juros)
PREÇO DE EXEMPLAR ANTIGO > R$ 10

entre aspas

"Não podemos tolerar a disseminação de conteúdo ilegal."
Volker Wissing
MINISTRO DE ASSUNTOS DIGITAIS DA ALEMANHA
Sobre bloqueio de redes sociais

"Isso significará nada menos que envolvimento direto na guerra."
Vladimir Putin
PRESIDENTE DA RÚSSIA
Sobre mísseis ocidentais contra Rússia

Avanço na arrecadação de ICMS, consumo e investimento

Professor Cleiton
Deputado estadual

Brasil avança e impulsiona os Estados

A arrecadação do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) nos Estados brasileiros apresentou um salto significativo em 2024, em comparação com o ano anterior, seguindo a tendência do crescimento econômico do país.

Como o ICMS é um imposto diretamente ligado ao consumo, o aumento na arrecadação reflete o fortalecimento do mercado interno e a elevação do poder de compra da população.

Esse crescimento da arrecadação de ICMS é um indicativo claro de que o Brasil está vivendo um momento de recuperação econômica, após anos de desafios. A alta na arrecadação permite aos entes federados uma maior capacidade de investimento em infraestrutura, saúde e educação, criando um círculo virtuoso de desenvolvimento.

Os Estados das regiões Sul e Sudeste, tradicionalmente os mais industrializados e economicamente desenvolvidos do Brasil, viram suas arrecadações de ICMS dispararem. Em São Paulo, o maior Estado da Federação em termos econômicos, o aumento na arrecadação foi de 12%, um dos mais expressivos, superando os índices registrados nos últimos cinco anos.

> Esse crescimento da arrecadação de ICMS é um indicativo claro de que o Brasil está vivendo um momento de recuperação econômica, após anos de desafios

Esse crescimento é atribuído à retomada da atividade industrial, ao crescimento do setor de serviços e ao aumento do consumo das famílias.

Minas Gerais e Rio de Janeiro também registraram aumentos consideráveis na arrecadação, com crescimentos de 10% e 9%, respectivamente, impulsionados por uma recuperação dos setores de mineração e petróleo.

No Sul, o Paraná se destacou com uma alta robusta na arrecadação de 11%, motivada pela expansão do agronegócio e pela recuperação do setor automotivo. Santa Catarina e Rio Grande do Sul seguiram com crescimentos de 8% e 7%, respectivamente.

Os Estados do Nordeste, historicamente menos industrializados, também surpreenderam positivamente em 2024, registrando alguns dos maiores índices de crescimento na arrecadação de ICMS do país. Estados como Bahia, Ceará e Pernambuco viram suas receitas tributárias aumentarem substancialmente, com crescimentos de 14%, 13%, e 12%, respectivamente, impulsionados por políticas de incentivo ao consumo e investimentos em infraestrutura e em energia renovável.

> Minas Gerais e Rio também registraram aumentos consideráveis na arrecadação, com crescimentos de 10% e 9%, impulsionados por recuperação de mineração e petróleo

Outros Estados do Nordeste, como Maranhão e Rio Grande do Norte, também registraram aumentos significativos de 10% e 9%, respectivamente, enquanto Paraíba e Alagoas tiveram crescimento de 7% cada um.

Com a continuidade das políticas de incentivo ao consumo e ao investimento, a expectativa é que a arrecadação continue a crescer nos próximos anos, sustentando o avanço econômico do país e reduzindo as desigualdades regionais. Entretanto, para isso, os governos estaduais precisam "fazer o dever de casa": menos propaganda e mais trabalho. É sempre bom lembrar que a vida real acontece fora do TikTok.

---

copasa

COMPANHIA DE SANEAMENTO DE MINAS GERAIS – COPASA MG
Companhia Aberta
CNPJ nº 17.281.106/0001-03
NIRE 31.300.036.375

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA (AGE)

Ficam convocados os senhores acionistas da COMPANHIA DE SANEAMENTO DE MINAS GERAIS - COPASA MG a se reunirem em AGE, a ser realizada às 10:00 horas do dia 04 de outubro de 2024, na sede social da Companhia, situada na rua Mar de Espanha, nº 525, bairro Santo Antônio, na cidade de Belo Horizonte, Minas Gerais, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:(i) Investimentos para execução das obras de ampliação do Sistema Rio Manso - lote 1.Conforme a Resolução CVM nº 81/2022, a Companhia informa que a participação nesta AGE poderá ocorrer presencialmente ou de modo parcialmente digital (remota).Os acionistas que optarem pela participação remota deverão solicitar à Unidade de Serviço de Relações com Investidores, por meio do e-mail ri@copasa.com.br, até 48 (quarenta e oito) horas antes da AGE, o link e os dados de acesso à plataforma digital. A solicitação deverá estar acompanhada da documentação pertinente. A fim de facilitar a participação na Assembleia pela forma presencial ou parcialmente digital (remota) solicita-se a entrega dos seguintes documentos na sede da Companhia, aos cuidados da Unidade de Serviço de Relações com Investidores, até o dia 01 de outubro de 2024: (i) extrato ou comprovante de titularidade de ações expedido pela Brasil, Bolsa, Balcão (B3) ou pelo Bradesco S.A., instituição prestadora de serviços de ações escriturais da Companhia; (ii) para aqueles que se fizerem representar por procuração, instrumento de mandato com observância das disposições legais aplicáveis (artigo 126 da Lei nº 6.404/1976).Os documentos relativos à matéria a ser discutida na AGE, ora convocada, encontram-se à disposição dos acionistas, na sede da Companhia, no endereço eletrônico ri.copasa.com.br e no website da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e da Brasil, Bolsa, Balcão (B3), em conformidade com a Lei nº 6.404/1976 e o artigo 6º da Resolução CVM nº 81/2022.

Belo Horizonte, 12 de setembro de 2024
Hamilton Amadeo
Presidente do Conselho de Administração

TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DE MINAS GERAIS
Aviso de Licitação

Pregão Eletrônico nº 90076/2024. Processo nº 0000511-48.2024.6.13.8000. Objeto: Aquisição de licenças Adobe Creative Cloud – All Apps. Endereço: Av. Prudente de Morais, 100, 6º andar, SELIC. Cidade Jardim – Belo Horizonte – MG. Entrega das Propostas: a partir de 16/09/2024, às 08h no site www.comprasnet.gov.br. Abertura das Propostas: 27/09/2024 às 14h.

CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DE MINAS GERAIS
Pregão Eletrônico Nº 90023/2024

Objeto: Contratação de empresas para a prestação de serviços (Painéis de Led, Anúncio Digital em banca de revista, anúncio em emissora de rádio, anúncio em emissora de TV, Painel Pantográfico) para a realização da campanha do mês do médico, com o objetivo de valorização do médico e da medicina durante o mês de outubro.., conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas neste Edital e seus Edital à disposição no site https://pncp.gov.br/app/editais?q=conselho%20regional%20de%20medicina%20do%20estado%20de%20minas%20gerais&status=recebendo_proposta&pagina=1. Data de abertura do pregão: dia 1/10/2024 às 10:01h (Horário de Brasília). Mário Augusto Vasconcelos Teixeira. Pregoeiro.

CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DE MINAS GERAIS
Pregão Eletrônico Nº90025/2024

Objeto: Contratação de empresa para veiculação de publicidade institucional do CRM-MG em outdoors e nas traseiras de ônibus em cidades-sede de Delegacias Regionais do CRM-MG., conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas neste Edital e seus Edital à disposição no site https://pncp.gov.br/app/editais?q=conselho%20regional%20de%20medicina%20do%20estado%20de%20minas%20gerais&status=recebendo_proposta&pagina=1. Data de abertura do pregão: dia 1/10/2024 às 14:01h (Horário de Brasília). Mário Augusto Vasconcelos Teixeira. Pregoeiro.

CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DE MINAS GERAIS
Pregão Eletrônico Nº 90024/2024.

Objeto: Contratação de empresa ou entidade para a confecção e veiculação de publicidade institucional do CRM-MG em homenagem ao Mês do Médico, mediante publicidade em painéis de led nas cidades-sede das Delegacias Regionais, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas neste Edital e seus Edital à disposição no site https://pncp.gov.br/app/editais?q=conselho%20regional%20de%20medicina%20do%20estado%20de%20minas%20gerais&status=recebendo_proposta&pagina=1. Data de abertura do pregão: dia 30/09/2024 às 14:01h (Horário de Brasília). Mário Augusto Vasconcelos Teixeira. Pregoeiro.

O empreendimento DEPOSITO DE MATERIAL DE CONSTRUCAO FRADE LTDA, por determinação da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável - SEMMAD, torna público que foi solicitada através do Processo Administrativo nº 5452245437, a Licença Ambiental Simplificada, para a atividade de Depósito de materiais de construção bruto, tais como areia, brita e similares, localizada Avenida Getsemani, nº 220, Loja, Bairro Renascer – Betim/MG.

O MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DA LAPA torna público o Pregão Eletrônico – Nº 016/2024, cujo objeto é a "Contratação de empresa para aquisição de Eletrodomésticos, a fim de atender as demandas da Secretária Municipal de Desenvolvimento Social e suas unidades gestoras (programação de nº 31629552023003 destinada ao Centro de Referência de Assistência Social – CRAS), a estruturação da nova Sede da Prefeitura Municipal e unidade administrativas, através da Secretaria Municipal de Administração, o Projeto Cozinha Escola, através da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Relações Institucionais, as unidades de ensino através da Secretaria Municipal de Educação e unidades da Secretaria Municipal de Meio Ambiente, conforme quantidades e exigências estabelecidas neste Edital e seus Anexos.", agendada para o dia 01/10/2024 às 10:00h. Informações e cópia do edital completo no site www.saojosedalapa.mg.gov.br – Pregoeira Cyntia Alves de Souza.

COMANDO DA AERONÁUTICA
ESCOLA PREPARATÓRIA DE CADETES DO AR

MINISTÉRIO DA **DEFESA**

GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico nº 90025/EPCAR/2024

Objeto: Aquisição de material permanente para academia da SEF – Seção de Educação Física da EPCAR, conforme especificações e características constantes no Edital e seus Anexos. Fundamento legal: Nos termos da Lei nº 14.133, de 2021. Envio eletrônico das propostas, a partir do dia 16/09/2024 e Sessão Pública dia 26/09/2024, às 10 horas, pelo Sistema de Compras do Governo Federal - COMPRASNET.
O Edital e seus anexos estarão disponíveis, na íntegra, no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP) e endereço eletrônico https://www.gov.br/compras/pt-br. Informações: Tel (32) 3339-4137.

Barbacena, 13 de SETEMBRO de 2024
LUIZ HENRIQUE VELASCO BRAGA Cel Av
Ordenador de Despesas Delegado

TEL: (31) 2101-3957
Editores: Fabiano Fonseca e Ana Clara Brant
fabiano.fonseca@otempo.com.br
ana.brant@otempo.com.br
Atendimento ao assinante: 2101-3838
(31) 98352-2462

Magazine

Pluralidade

Inclusão em espaços culturais em Minas Gerais é uma das lutas de pessoas com deficiência

Acessível para quem?

LAURA MARIA

Que pessoas com deficiência devem ter acesso irrestrito à cultura, não há dúvidas. Tanto a legislação brasileira quanto a Declaração Universal dos Direitos Humanos estabelecem que todo homem tem direito a participar e a integrar expressões artísticas em igualdade de oportunidades. Além disso, o Dia Nacional de Luta da Pessoa com Deficiência, instituído pela Lei 11.133 e celebrado no próximo sábado (21), marca a mobilização pela inclusão absoluta das pessoas com deficiência na sociedade, inclusive nas artes.

Mas, como diz a expressão popular, "na teoria, a prática é outra". Pessoas com deficiência, artistas ou não, declaram que a inclusão plena ainda está longe de se tornar realidade, seja pelo desinteresse mercadológico, pela falta de oportunidades ou pelas recorrentes falhas em espaços que se vendem como acessíveis. Apesar de reconhecerem os desafios, também celebram alguns avanços. A realização de atividades pensadas para atender suas necessidades específicas e a obrigatoriedade de recursos de acessibilidade em editais de cultura são exemplos disso.

"Ser minoria em um mundo onde se preza pela 'normalidade' é um desafio, mas precisamos ser vistos pela sociedade para que lembrem que consumimos arte e cultura", resume Ademar Alves Junior. Ele é o curador do Festival Acessa, que segue em Belo Horizonte até o próximo dia 29, apresentando mais de 30 atividades multiculturais com foco na acessibilidade para pessoas com e sem deficiência. "Como pessoa surda, minha experiência me mostrou a importância da acessibilidade em todos os aspectos da vida, incluindo o acesso à cultura", aponta, em entrevista escrita.

DESAFIO. Surdo, o ator Ricardo Boaretto encontrou no teatro um espaço para se expressar. Ele está em cartaz no espetáculo bilíngue "Língua", com atores ouvintes e surdos que interpretam o texto em português e na Língua Brasileira de Sinais (Libras). "Trabalhar nesse espetáculo foi um marco e um desafio para mim. Me senti orgulhoso de participar desse processo e de poder apresentar um produto final para o público".

Na trama, Boaretto interpreta um taxista surdo, que se vê em meio a um dilema durante a sua festa de aniversário. "Há uma cena, entre a mãe e filho, toda feita em Libras. Com isso, todos podem se sentir confortáveis em assistir ao espetáculo, porque não precisam ficar o tempo inteiro alternando o olhar entre a cena e o intérprete de Libras", aponta o artista, que conversou com **O TEMPO** com o auxílio da intérprete Lorraine Mayer. Diretor do espetáculo, Vinicius Arneiro reforça que, ao pensar no espetáculo, ele se interessou em criar uma cena em que não houvesse separação formal entre as línguas. "Um processo que mistura artistas surdos e ouvintes não é algo comum, não está posto. Cada etapa foi uma invenção. Foi necessário inventarmos meios de passar por um processo de estudos, leituras, improvisações e exercícios da forma adequada para todos", afirma Arneiro.

Com síndrome de Down, Dudu do Cavaco conta que, ainda muito novo, tomou gosto pelos sons que vinham dos instrumentos tocados pelos tios e primos. "Quando estou tocando, pego a minha emoção e jogo para o público. Hoje toco 11 instrumentos, e a música me ajuda muito a conhecer pessoas e fazer o que gosto", afirma. Para o músico, a arte se mostrou como uma "ferramenta de inclusão", mas ele ainda sente falta de "mais convites, oportunidades e espaços para se expressar".

O ator Ricardo Boaretto, que é surdo, encontrou no teatro um espaço para se expressar

RENATO MANGOLIN/ DIVULGAÇÃO

Com síndrome de Down, Dudu do Cavaco ainda sente falta de mais oportunidades

ANDREA PIRES/INSTITUTO MANO DOWN

Instituições culturais intensificam atividades para todos

Ações voltadas para a inclusão de pessoas com deficiência nas artes têm sido intensificadas por equipamentos de cultura, particulares e públicos. O Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB-BH), por exemplo, elaborou uma área, batizada de Proximidade, que integra o programa Educativo CCBB e busca aprofundar conexões sensoriais e cognitivas, de maneira a incluir pessoas de todos os perfis, independentemente de suas necessidades específicas. "Entre as nossas ações estão as contações de histórias bilíngues, em português e em Libras. Também oferecemos kits sensoriais, que vêm com abafador sonoro e óculos escuros, para pessoas autistas. Nossas equipes também têm pessoas surdas, aptas a receber pessoas com deficiência desde a sua chegada", afirma a coordenadora do Educativo, Adriana Bertolucci.

A Fundação Clóvis Salgado, responsável pelo Palácio das Artes, também trabalha com ações nesse sentido. "Há dois anos e meio, temos a preocupação de tornar o Palácio das Artes acessível para todas as pessoas. Tratando-se, por exemplo, de acessibilidade física, temos rampas e elevadores por todo o espaço, além de assentos acessíveis no Cine Humberto Mauro, no Grande Teatro e no Teatro João Ceschiatti. Nossas equipes sabem Libras, para que o atendimento seja eficiente em todas as etapas, e promovemos uma sessão chamada 'Azul', destinada a pessoas com autismo. Para pessoas com deficiência visual, há mapas táteis e traduções para braile. E no nosso streaming, o Cine Humberto Mais, há mais de 60 filmes com acessibilidade", elenca o presidente da FCS, Sérgio Rodrigo Reis.

Já a Casa Fiat de Cultura ressaltou que, desde que foi inaugurada, em 2006, atua para construir um espaço acessível para todos os públicos, com programação gratuita. "Em cada exposição realizada são oferecidas visitas mediadas pela equipe do programa Educativo estimulando as múltiplas possibilidades de reflexão, particulares a cada mostra. Além disso, a expografia das mostras é adaptada pensando em facilitar o acesso de cadeirantes, crianças e pessoas com estatura reduzida", afirma a gestora cultural da Casa Fiat de Cultura, Ana Vilela. **(LM)**

Necessidades

Artistas e produtores destacam que inclusão só é eficaz quando se pensa na experiência completa do usuário

Muito além de 'cumprir cota'

LAURA MARIA

A Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência, de 2015, estabeleceu uma série de exigências que devem ser cumpridas por produtoras culturais, teatros, cinemas e auditórios para "assegurar acessibilidade nos locais de eventos e nos serviços prestados". A maioria dos editais de cultura também exige a inclusão de recursos acessíveis nas programações. No entanto, pessoas com deficiência e especialistas afirmam que, na maioria das ocasiões, a acessibilidade é aplicada apenas "para cumprir cota", sem levar em consideração as necessidades reais das pessoas com deficiência.

Historiador e arte-educador que estuda a função social da arte, Gabriel Koba Xavier sinaliza que muitos dos recursos de acessibilidade são criados apenas para "marcar presença". "Muitas exposições que se dizem acessíveis não oferecem uma experiência real para pessoas com deficiência e buscam apenas cumprir a exigência de um edital", evidencia. O presidente da Fundação Clóvis Salgado, Sérgio Rodrigo Reis, concorda. "O setor cultural ainda precisa mergulhar de cabeça nesse tema e entender que a acessibilidade não é só uma questão de cumprir a lei, mas de realmente garantir que todos possam ter acesso à arte. É fundamental entender as necessidades de quem precisa de acessibilidade e buscar tornar a experiência artística completa para todos, não somente para aqueles que têm questões relacionadas à saúde", assinala.

ARQUIVO PESSOAL

Lacunas. Para Aline Castro, pessoas com deficiência não são vistas como um público em potencial

TAPAR BURACO. Cadeirante, Aline Castro observa isso na prática. Não são raras as ocasiões em que percebe que as ações de acessibilidade são elaboradas apenas para "tapar buraco". "A grande maioria dos eventos que vende ingresso PcD, por exemplo, não apresenta o mapa dos locais acessíveis. Ao chegarmos lá, descobrimos que as áreas destinadas a pessoas com deficiência não são funcionais nem estão dentro das normas exigidas. E isso acontece porque até hoje as pessoas com deficiência não são vistas como um público em potencial", analisa.

Aline é autora do projeto Acessibilibar, que certifica bares de Belo Horizonte que têm recursos acessíveis. No processo de certificação, ela considera critérios como a existência de rampa, de elevador e de banheiro acessível. Desde fevereiro, ela já atestou a acessibilidade de mais de cem bares da cidade. "O Acessibilibar vem sendo executado com o objetivo de mostrar que nós, pessoas com deficiência, fazemos parte do tudo, que estamos presentes em todos os cantos da cidade e que queremos aproveitar e usufruir do que BH tem de melhor", assinala.

Na avaliação da coordenadora geral do programa Educativo, do CCBB-BH, Adriana Bertolucci, um dos caminhos para solucionar a aparente acessibilidade é a criação de ações que valorizem a acessibilidade estética. Ou seja, um tipo de inclusão que envolve todas as sensações que PcDs possam ter. "Por exemplo, em uma exposição é feita uma placa tátil para uma pessoa com deficiência visual, com o objetivo de que ela toque o que está sendo mostrado. Mas ela não necessariamente vai saber do que se trata, porque pode nunca ter enxergado na vida. Por isso, existem muitas outras formas para que essa pessoa tenha acesso àquele tipo de arte, como uso de músicas ou do paladar", comenta Adriana.

Dificuldades

Falta de acessibilidade em show

A jornalista Iane Chaves estava na expectativa de finalmente poder conferir o show de encontro dos irmãos Caetano Veloso e Maria Bethânia ocorrido no dia 7 de setembro, no Mineirão. Mas por pouco ela não perdeu a chance de vê-los, devido a falhas na estrutura do estádio. Portadora de uma doença degenerativa que provoca a perda de movimentos do corpo, ela encontrou dificuldades para acessar o local do show desde o momento de sua chegada.

"O acesso para o show ficava do lado oposto ao do estacionamento, e eu não conseguiria percorrer o caminho a pé. Então, solicitei uma cadeira de rodas à produção do evento e fiquei esperando por ela por quase uma hora. Cheguei mais cedo justamente para evitar contratempos, mas fiquei aflita com a demora, porque estava com medo de perder o show", conta. Quando finalmente conseguiu a cadeira de rodas, Iane descobriu que não poderia chegar ao espaço reservado para deficientes por dentro da esplanada. "A produção simplesmente falou que eu não poderia passar pelos camarotes", relata a jornalista.

Nesse momento, ela quase pensou em desistir, mas foi convencida do contrário pela amiga que a acompanhava. Com a ajuda dela e de um brigadista, Iane fez o trajeto pelo lado de fora da esplanada. "A calçada estava muito esburacada, e a cadeira estava muito pesada. Demorei, mas consegui chegar a tempo de assistir ao show, que foi maravilhoso", relata, apontando que sempre passa por situações semelhantes quando vai a grandes eventos. "É um desgaste emocional muito grande, porque o acesso para pessoas com deficiência é um direito, mas sempre parece ser um benefício", reflete.

DISTÂNCIA. A dentista Laura Agostini enfrentou situação parecida. Ela foi ao show acompanhando um cadeirante, que passou pelos mesmos transtornos. "Tivemos que percorrer uma distância longa até chegar ao espaço destinado para pessoas com deficiência. Além disso, chegando lá, não havia cadeiras suficientes para que todas as pessoas, inclusive as acompanhantes, permanecessem sentadas. Sem contar que o espaço para pessoas com deficiência tinha apenas banheiro químico, sem acessibilidade, e o caminho para buscar bebidas era muito difícultoso", conta.

A reportagem entrou em contato com a Live Nation, produtora responsável pelo evento, mas, até o fechamento desta matéria, ela não havia se manifestado. O Mineirão também foi procurado para prestar esclarecimentos quanto às exigências feitas a respeito da acessibilidade. Por meio de nota, o espaço respondeu que "está comprometido com a acessibilidade e a inclusão no estádio, por isso mantém constante contato e fornece diretrizes e orientações aos produtores de eventos para que possam proporcionar a melhor experiência para todos os espectadores". Destacou ainda que "está adotando providências para que situações como as relatadas sejam esclarecidas e não sejam repetidas pela produção". **(LM)**

Costuras

Moda inclusiva como manifestação artística

Em uma conversa com amigos cegos, a designer Cíntia Caroline teve um insight. Eles disseram que, para saber o que vestir, usavam marcações das roupas, como o formato da gola ou a textura do tecido, mas desconheciam, por exemplo, as cores do vestuário ou se neles havia algo escrito. Como já tinha conhecimento de braile, Cíntia decidiu que faria roupas inclusivas, com escritos em braile que indicassem a cor e o tamanho da roupa, por exemplo.

Dali surgiu o Costuras do Imaginário, marca criada em 2016 para atender pessoas com e sem deficiência visual, que, além de roupas, oferece produtos como bolsas, almofadas, bandeiras e pôsteres. Cíntia também é criadora da oficina Costurando o Braile, em que ensina noções básicas do sistema braile, com aplicações práticas por meio do bordado.

Na avaliação dela, "é muito importante pensar em uma moda que seja acessível". "Uma pessoa que sabe ler o braile tem total autonomia para vestir suas peças de roupa, sabendo qual cor e mensagem está vestindo. Este é um caminho para que a moda, que também é uma vertente da arte, possa ser expandida", pontua. **(LM)**

THOMÁS SANTOS/O TEMPO

Cíntia Caroline

Unhas

Entenda a tendência das 'naked nails', que está conquistando cada vez mais mulheres, principalmente as famosas

Foco no natural

■ POLLYANA SALES

Você já ouviu falar das "naked nails"? O termo em inglês significa "unhas nuas", e, apesar de ser pouco conhecida no Brasil, a tendência já é adotada por celebridades internacionais e brasileiras. O estilo minimalista consiste em unhas naturais, mais curtas e com esmaltes claros. Vai na contramão do que, por muitos anos, fez sucesso aqui e tem a proposta de substituir a febre das unhas de gel muito grandes, chamativas e decoradas.

A nova moda – que também pode ser chamada de "nonicure" – foi destaque no Oscar deste ano. Na ocasião em que atrizes e outras celebridades brilharam no tapete vermelho e viraram o centro das atenções, as unhas ficaram em segundo plano quando estrelas como Jennifer Lawrence, Zendaya, Meg Ryan e até Emma Stone, vencedora do Oscar de melhor atriz, optaram por tons de esmalte nude ou transparentes. No Brasil, Sasha Meneghel e Bruna Marquezine também já optaram por unhas naturais ao posarem para ensaios fotográficos.

BRASILEIRAS. Em Belo Horizonte, a tendência também é crescente, e muitas mulheres parecem dispostas a aderir ao estilo. Larissa de Alcantara, manicure especialista em unhas naturais em um salão na região da Savassi, afirma que atende de dez a 12 clientes por dia, e a grande maioria tem optado pelo estilo minimalista. "Muita gente me procura para tirar o gel, a fibra (de vidro), e já tem uns oito meses que observo essa tendência. Por semana, eu devo tirar (o gel) de duas, três pessoas... É uma moda que veio para fortalecer e ficar mesmo", afirma a manicure.

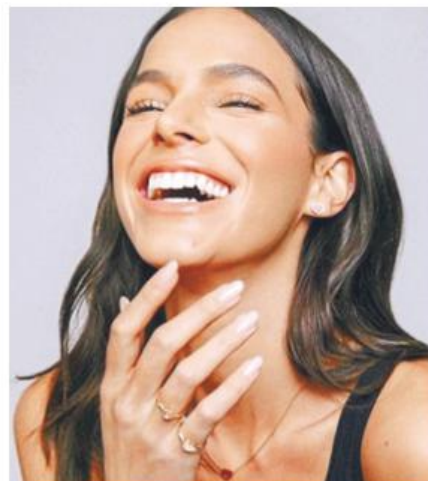
O gosto pela cor dos esmaltes também vem mudando. Se por muitos anos o vermelho foi o preferido, a especialista garante que os principais escolhidos agora são nude, renda e tons mais claros. A empresária mineira Regina Soares é um exemplo de quem abriu mão das unhas de gel e optou pelo estilo natural. Ela afirma que observa essa tendência em outros ramos da beleza. "Eu venho sentindo que na beleza, como um todo, está tendo um movimento de coisas mais naturais. Uma sobrancelha mais natural, cílios mais naturais. Eu acho que essa tendência chegou à unha. Como eu gosto dessa beleza mais natural, só uso nude, e unhas mais curtinhas mesmo", comenta.

CUIDADOS. Apesar de parecer mais simples, o estilo exige muito cuidado com as unhas. Isso porque os esmaltes mais claros também destacam ainda mais as imperfeições. Além disso, preservar o natural saudável, principalmente depois da remoção do gel, é uma tarefa que exige paciência e manutenção. "O que eu falo com as minhas clientes é que, quando você tira o gel, tem que fazer a unha semanalmente, para mantê-la com a cutícula tirada, lixadas", afirma Larissa de Alcantara.

A manicure diz que as unhas demoram, em média, três meses para a recuperar a saúde após a aplicação do gel e também dá dicas essenciais para o dia a dia de qualquer pessoa. "Um dos cuidados básicos é a hidratação. Assim como você faz um skin care e cuida da saúde do seu rosto, as unhas também precisam porque elas são muito ressecadas. O segredo é hidratar a cutícula, tirar o esmalte um dia antes de passar de novo e usar uma base nutritiva. Passar creme nas mãos ajuda demais no crescimento, além de usar luvas quando for fazer uma limpeza na casa", alerta.

FOTOS FLÁVIO TAVARES/O TEMPO

Larissa de Alcantara é manicure especialista em unhas naturais em um salão na região da Savassi

REPRODUÇÃO/INSTAGRAM @BRUNAMARQUEZINE

A atriz Bruna Marquezine foi uma das celebridades que adotaram a nova tendência minimalista

A nova moda – que também pode ser chamada de 'nonicure' – foi um dos destaques da cerimônia do Oscar deste ano, em que as estrelas optaram por tons de esmalte nude e transparentes

Apesar do modismo, o gel continua

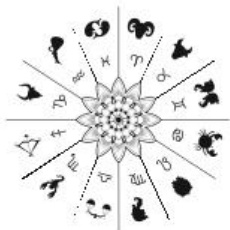
Mesmo que o destaque sejam as unhas nuas, o gel não deve cair no esquecimento. A procura por esse mercado é constante e transforma a vida de milhares de nail designers em todo o país. Profissionais chegam a atender até 40 clientes por semana e faturam alto. Ainda assim, a procura por géis mais naturais é crescente, e muitas profissionais têm se aprimorado para atender aos novos gostos das clientes.

"A chave para o sucesso das unhas de gel é realmente que pareçam o mais real e o mais natural possível. As mulheres se concentram em ter unhas bem-feitas e de forma mais natural. Quando a gente faz uma unha muito decorada, muito extravagante, isso diz muito sobre a personalidade da pessoa. Não é algo que tem muita procura", afirma Jéssica Barbieri, nail designer há três anos. **(PS)**

Astrologia

Previsões por **OSCAR QUIROGA**
quiroga@astrologiareal.com.br

NOSSO ESPÍRITO

Data estelar: Sol e Júpiter em quadratura.

Nosso espírito na câmara secreta do coração é um Sol que brilha como milhões de estrelas, de cor branca como o leite, radiante de glória e amor sábio para todos os seres, e todo santo dia nossa humanidade há de atualizar a consciência de o quão real e verdadeira é essa descrição, e de que nosso maior objetivo como seres humanos é fazer contato intencional com a faísca divina, com a Vida de nossas vidas. Todos os outros objetivos, mundanos e sutis, são menores, e se nos dedicássemos com afinco ao que de mais importante temos de fazer como seres humanos, independentemente de nossas peculiaridades, não apenas evoluiríamos pessoalmente como o desejamos, como também irradiaríamos benefícios ao mundo inteiro, aos nossos amigos e queridos tanto quanto aos nossos inimigos desprezáveis.

Áries (21/3 a 20/4)

Muitas coisas acontecendo ao mesmo tempo significa apenas isso, muitas coisas acontecendo ao mesmo tempo. Talvez isso produza entusiasmo, mas deveria ainda atiçar o discernimento, para entender bem tudo.

Touro (21/4 a 20/5)

Nem sempre as coisas caras são melhores do que as mais econômicas. Procure não se deixar enganar, porque é fácil se encantar com as coisas caras, deixando de prestar atenção em tanta coisa bacana e econômica.

Gêmeos (21/5 a 20/6)

A boa vontade é preciosa, especialmente quando ela é posta em prática. Muita gente tem boa vontade, só que nunca se atreve a colocar em prática seus mandamentos. A boa vontade se transforma em má vontade.

Câncer (21/6 a 21/7)

A mente é um território totalmente livre, nela é possível pensar sobre assuntos que provavelmente nunca seriam manifestos abertamente nem muito menos compartilhados, sequer na intimidade.

Leão (22/7 a 22/8)

Algumas pessoas são úteis, outras nem tanto. Mas, todas, em conjunto, formam uma sinergia especial. Por isso, não é o caso de ficar selecionando pessoas, mas de promover o bem comum e a harmonia.

Virgem (23/8 a 22/9)

Faça o que estiver ao seu alcance, e se desejar fazer mais ainda, então se muna de recursos e aprimore seu desempenho com o que está disponível, para que no futuro você possa ampliar e melhorar suas ações.

Libra (23/9 a 22/10)

Tem muita coisa que parece difícil, impossível até, só porque ainda não se deu nenhum passo concreto na direção de alguma solução. Nessas horas a mente é sua pior inimiga, pois, fica fazendo especulações infames.

Escorpião (23/10 a 21/11)

Ainda que a presença de certas pessoas te atrapalhe, pois gostaria de as ver pelas costas, se a vida anda movimentando as peças assim, cabe a você tentar se adaptar da melhor maneira possível ao que acontece.

Sagitário (22/11 a 21/12)

Quando o primeiro passo for dado ficará evidente que os problemas e dificuldades eram todos teóricos, porque na prática tudo se mostra bastante fácil e sua alma com plena capacidade de administrar. Em frente.

Capricórnio (22/12 a 20/1)

Um dia sua alma se sente por cima, cheia de domínio, noutro parece que o céu cai sobre a cabeça e se descontrola tudo. Não importa o quanto o ânimo oscilar, o que importa é que você mantenha firmeza no leme.

Aquário (21/1 a 19/2)

É desnecessário se arriscar demais para promover avanços e progresso. Nesta parte do caminho prefira agir pouco, mas de uma forma estudada, seguindo planos determinados e consagrados pela prática.

Peixes (20/2 a 20/3)

O bem que você fizer às pessoas, próximas e distantes, é o bem que de alguma maneira misteriosa e indireta acabará beneficiando você em algum outro momento incerto. Porém, fazer essa contabilidade quebra o sortilégio.

#ficaadica

DANIELA TOVIANSKY/GLOBO

Documentário Paquitas

'Pra Sempre Paquitas', série documental Globoplay, estreia hoje. Em cinco episódios, a produção traz a carreira e a vida das eternas companheiras de palco de Xuxa e resgata histórias de amizade e união, as paixões, os sonhos, as experiências, os bastidores das gravações, as decepções, desentendimentos e os diferentes pontos de vista.

Estreia de "A Fazenda"

Nesta segunda, às 22h30, estreia a 16ª edição de "A Fazenda", na Record TV. A apresentação é mais uma vez de Adriana Galisteu, mas o reality terá novidades. Uma delas é o número recorde de peões que vão chegar de balão até a sede para disputar o prêmio de R$ 2 milhões. A produção ainda terá um quadro de humor comandado por Márcia Fu.

Projeto Cena Técnica

O projeto Cena Técnica do Centro Cultural Unimed-BH Minas (rua da Bahia, 2.244) oferece uma nova sessão amanhã, das 13h às 16h. O tema do encontro é "Cenotécnica" e quem conduz é Gabriel Pederneiras, iluminador e diretor técnico do Grupo Corpo. Serão disponibilizadas 30 vagas pelo Sympla, hoje, às 12h, e mais dez no dia do evento.

Cruzadas diretas

Sistema do Governo Federal para identificar famílias de baixa renda, visando a implementação de políticas públicas
Designação do vilarejo Alter do Chão (PA)
Rebordo
Desenho técnico que orienta a construção do edifício
Fraude; logro
Polêmico projeto de satélites militares do Governo Reagan (anos 80)
Belicoso
Manobra que faz o automóvel "rodar"
Toma uma atitude
Salvar, em inglês
"Couro", no falar de Portugal
"Os (?)", romance de Virginia Woolf
Lucy (?), atriz de "As Panteras"
Divindade egípcia
Depósito de armas
Vigorar
Martelo pneumático
Passado, em inglês
Azeite de (?), tempero baiano
De pouca importância
Mecanismo do motor do helicóptero
Fenômenos geológicos perigosos
Michel Agier, etnólogo francês
O (?) Vagabundo: Carlitos (Cin.)
(?) eletrônica, máquina eleitoral
Estrelas (?): os meteoros (Astr.)
Políticos da Câmara Alta britânica
"A (?) da Terra", filme de Glauber
Ósmio (símbolo)
Reflexão acústica
Amigo de Homer Simpson (HQ)
Inchaço do órgão por acúmulo de líquido
Vínculo
Gás da atmosfera terrestre responsável pela filtragem da radiação UV
Aumentar
Jeca (?), criação de Lobato
Ponto, em inglês
Local da procissão anual de Angra (RJ)
Congênito
Símbolo do poder do monarca
Formato de vídeos da internet
Talento
Orixá da caça e da fartura (Cand.)
Condição das integrantes do mutirão
(?) mater: a universidade (lat.)

BANCO 3/avl — dol — ode. 4/psel — save. 7/cabeal.

8

Solução

TEL: (31) 2101-3925
Editoras: Tatiana Lagôa e Carla Chein
tatiana.lagoa@otempo.com.br
carla.chein@otempo.com.br
Atendimento ao assinante: 2101-3838
(31) 98352-2462

17° Mínima
30° Máxima

Clima em BH
Sol e muitas nuvens à tarde. À noite, terá muita nebulosidade no céu, mas não chove.

UMIDADE
31% Mínima
84% Máxima

Cidades

Incertezas. Famílias não tiveram sequer direito ao luto

Metade dos assassinatos em Minas Gerais não é solucionada

No primeiro semestre de 2023 foram 1.434 mortes; 671 foram resolvidas

Mágoa. Márcia Santos luta há 12 anos para saber quem matou Bianca

FRED MAGNO

■ ALINE DINIZ
JOSÉ VITOR CAMILO

Pouco antes de ver a terra cobrir o caixão da filha de 11 anos, Márcia Santos Fonseca, 42, prometeu que não se mudaria de Santa Luzia, na Grande BH, enquanto não soubesse quem tinha tirado a vida de Bianca dos Santos Faria. No próximo dia 6 de novembro, a menina faria 24 anos, e a promessa segue sem ser cumprida. “Ela era só uma criança inocente. Vivo essa mágoa há 12 anos, e nada foi feito. Não se sabe quem matou nem porque matou”, lamenta Márcia. O martírio da família de Bianca se repete em mais da metade (52,3%) dos casos de mortes violentas em Minas.

No primeiro semestre de 2023, foram registrados 1.434 homicídios, sendo que 671 foram elucidados, com taxa de eficiência de 47,7%, segundo a Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública (Sejusp-MG). Para servidores da Polícia Civil, a não elucidação dos casos se deve, principalmente, a dois fatores: falta de pessoal e pouco investimento.

Um investigador contou em anonimato que a escassez de pessoal é realidade da delegacia onde atua. Por mês, chegam até eles de 25 a 30 assassinatos. Cada equipe de investigação é composta de três investigadores. “Como você coloca uma equipe de três pessoas para investigar dez homicídios? É pouca gente. O crime de homicídio precisa ser investigado no momento. Depois de cinco dias, as testemunhas já não querem se envolver. Às vezes, o investigador consegue autorização para analisar um celular e, em uma semana, ele não consegue ver tudo. Os casos ‘pequenos’ vão ficando de lado e a prioridade é dada àqueles que têm repercussão”, diz.

Wemerson Oliveira, presidente do Sindicato da Polícia Civil do Estado de Minas Gerais (Sindpol), lembra que, em 2008, um estudo indicou a necessidade de 17,5 mil policiais pra suprir a demanda do Estado. Conforme a PCMG são 11,3 mil servidores ativos divididos em várias funções – um déficit de 35%. Segundo Oliveira, desse total, apenas 6.000 são investigadores. “Temos mil policiais aptos a se aposentarem, e o governo abriu um concurso com poucas vagas”.

ARQUIVADO. Para a mãe de Bianca, as respostas sobre o assassinato de sua menina estão distantes. A PCMG informou que o inquérito que apura o crime, ocorrido em 2012, foi inconclusivo e remetido à Justiça. O principal suspeito foi apontado por Márcia. Porém, ele não foi indiciado porque morreu.

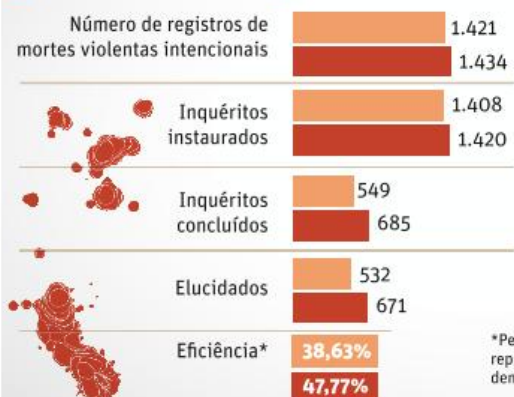
Arquivado mais uma vez até o surgimento de novas provas, segundo nota da Polícia Civil, o inquérito da morte de Bianca foi reaberto em 2022, após a morte de outra criança de forma semelhante: Bárbara Victória, de 10 anos. A menina, que saiu para comprar pão e desapareceu, foi achada morta três dias depois em um matagal em Ribeirão das Neves.

Vizinha da família, Josiane de Sousa Medina, 42, era chamada de “tia” e “madrinha” por Bárbara. O último fim de semana da menina foi em sua casa, ocasião em que ela prometeu que a levaria a um jogo do Atlético, um sonho da pequena. “Para mim a polícia falhou. O suspeito que foi preso, que aparecia nas imagens, foi solto por eles e cometeu suicídio. Para a gente (família), ele tinha que pagar na cadeia. A mãe dela ainda sofre muito com isso”, lamenta a mulher. Sem um desfecho da polícia, as duas famílias continuam tendo muito em comum: a saudade e a sensação de impunidade.

EDITORIA DE ARTE / O TEMPO

MORTES SEM SOLUÇÃO

TAXA DE ELUCIDAÇÃO DE MORTES VIOLENTAS INTENCIONAIS (MVIS) EM MG

	2022 (de janeiro a junho)	2023 (de janeiro a junho)
Número de registros de mortes violentas intencionais	1.421	1.434
Inquéritos instaurados	1.408	1.420
Inquéritos concluídos	549	685
Elucidados	532	671
Eficiência*	38,63%	47,77%

Taxa de elucidação de homicídios pelo mundo

País	Taxa
Finlândia	98%
Coreia do Sul	96%
Japão	95%
Alemanha	de 88% a 94%
Nova Zelândia	91%
Austrália	87%
Suíça	87%
Inglaterra e País de Gales	85%
Suécia	80%
Holanda	77%
Canadá	75%
EUA	65%
Trinidad e Tobago	24%

*Percentual calculado com base na fórmula em que o numerador representa o quantitativo de procedimentos concluídos e o denominador, o quantitativo de registros de MVIs.

FONTES: RELATÓRIO ESTATÍSTICO “MORTES VIOLENTAS INTENCIONAIS (MVIS) E TAXA DE ELUCIDAÇÃO”, SINDICATO DOS SERVIDORES DA POLÍCIA CIVIL NO ESTADO DE MINAS GERAIS (SINDPOL-MG) E “EUROPEAN JOURNAL OF CRIMINOLOGY” (“JORNAL EUROPEU DE CRIMINOLOGIA”)

Análise

Sem respostas, luto é ainda mais doído

As perguntas sem respostas de pessoas que perderam alguém assassinado tornam o processo do luto ainda mais complexo. A análise é da psicóloga Mirian Anjos, especialista em terapia cognitivo-comportamental e psicopatologia. “Quando a família não sabe quem foi o responsável, além da dor da perda, que é natural, eles têm que lidar também com essa incerteza constante, com a falta de respostas. Isso cria um sofrimento adicional a este luto. É como se eles ficassem presos em uma busca por respostas que não vêm, e isso torna o processo do luto muito mais complexo e longo”, explica.

Márcia Santos Fonseca, 42, vive esse processo desde 2012, quando o corpo de sua filha Bianca dos Santos Faria, 11, foi achado em uma mata. A garotinha desapareceu em um sábado, por volta de meio-dia. O corpo foi encontrado na segunda, pela manhã. “Meu sentimento é de indignação. Pra mim, colocaram o caso em uma gaveta. Deus me dá forças”. **(AD/JVC)**

Obstáculos. Falta de pessoal e de tecnologias potencializa dificuldades para desvendar os assassinatos

Facções adotam 'método de matar' que barra investigação

Policiais contam que precisam pagar para usar viaturas descaracterizadas

ALINE DINIZ
JOSÉ VITOR CAMILO

Matadores encapuzados e de outras cidades, carros clonados e incineração de provas. O "método" para eliminar desafetos adotado pelas maiores facções do Brasil vem crescendo em Minas Gerais no mesmo ritmo do avanço desses grupos no território. Há três anos, conforme fontes ligadas às forças de segurança ouvidas sob anonimato por **O TEMPO**, o Primeiro Comando da Capital (PCC), o Comando Vermelho (CV) e o Terceiro Comando Puro (TCP) "disputam" a administração dos aglomerados da capital e da região metropolitana de BH. Com a escassez de provas, a investigação dos assassinatos fica comprometida, e a polícia tem dificuldades para chegar aos mandantes.

"Eles (os faccionados) sabem como não deixar rastros. São especializados. O matador vem de outra cidade para fazer o 'trabalho'. Não há testemunhas dos crimes, e as câmeras não pegam nada, eles estão sempre encapuzados. O veículo ainda é queimado, e a perícia não acha vestígios. As facções vão tomar conta do Estado", detalha um policial civil. O servidor público explica que a elucidação de um homicídio depende, muitas vezes, da rapidez na apuração e dos relatos de testemunhas. Porém, nos aglomerados, os moradores não costumam dar depoimentos à polícia. "Quem manda é a facção. Eles (moradores) pensam na própria proteção", acrescenta. Outra dificuldade enfrentada pelos investigadores é a indisponibilidade de viaturas descaracterizadas, essenciais nas investigações.

"A gente precisa pedir a autorização da Justiça para usar carros apreendidos. Mas o Estado só paga a gasolina. De início, só para tirar do pátio, temos que trocar a bateria. O dinheiro para pagar os gastos com oficina vem do nosso bolso", denuncia outro investigador.

ENTRAVES. O analista criminal e membro do Fórum Brasileiro de Segurança Pública Guaracy Mingardi pontua que a dificuldade em identificar autores de homicídios é proporcional ao tamanho da população das cidades. "Onde tem mais de 1 milhão de pessoas é mais fácil para o suspeito sumir na multidão. Nas capitais, temos uma Polícia Civil mais especializada, mas, ao mesmo tempo, temos uma dificuldade muito maior na apuração", aponta.

A investigação também acaba comprometida pela grande área atendida por cada delegacia. "Algumas englobam também a região metropolitana. O perito atende um crime de um lado da cidade e é acionado para o outro extremo ou uma cidade vizinha. Leva-se muito tempo no deslocamento, prejudicando a cena do crime, e ainda acabam ficando pouco tempo em cada local. Isso impacta muito quando se pensa na taxa de elucidação", pontua o analista.

VIDEOPRESS PRODUTORA

Crime. No início de setembro, homem de 34 anos foi executado em BH por suspeitos que estavam em uma motocicleta sem placa

> "Eles sabem como não deixar rastros. São especializados. O matador vem de outra cidade para fazer o 'trabalho' (...). As facções vão tomar conta do Estado."
>
> **Investigador da Polícia Civil**

> "Onde tem mais de 1 milhão de pessoas é mais fácil para o suspeito sumir na multidão. (...) Nas capitais temos uma polícia mais especializada, mas, ao mesmo tempo, temos uma dificuldade maior."
>
> **Guaracy Mingardi**
> ANALISTA CRIMINAL

Resposta

Governo. O Estado diz que MG lidera o índice de resolução de homicídios do país, com 76% dos casos solucionados, segundo o Sou da Paz. A metodologia ou ano do cálculo não foram ditos.

Posicionamento

Estado diz garantir investimento

A Polícia Civil informou que investe continuamente em tecnologia, estrutura e pessoal "para oferecer um melhor atendimento à população". "Na atual gestão foram investidos R$ 32 milhões para reestruturação, reformas e manutenção das unidades", completou a instituição.

A nota da instituição afirma ainda que, desde 2019, foram adquiridas 1.211 viaturas para a Polícia Civil e que todos os veículos da instituição passam por revisões e manutenções rotineiras, que estão contempladas no contrato. Porém, o Estado admitiu que não faz a manutenção das viaturas descaracterizadas. "Já nos casos de veículos registrados em nome de servidores e à serviço da instituição, por meio de autorização judicial, eles não têm manutenções realizadas pelo Estado, devido ao vínculo temporário com a Polícia Civil", admitiu.

Ainda segundo a nota divulgada, a área de inteligência em Minas está "cada vez mais integrada e fortalecida". "No ano passado, as Forças de Segurança inauguraram a Agência Central de Inteligência, que desempenha diversas ações importantes, como o mapeamento de organizações criminosas, possibilitando a troca de informações cruciais para o trabalho policial e a ampliação do combate ao crime em Minas Gerais". A Polícia Civil citou ainda a chamada "Lista dos Mais Procurados", que, em sua última edição, teve nove dos 12 suspeitos detidos.

BANCO DE DADOS. Por fim, a Polícia Civil afirma que o Estado possui hoje o "maior banco de dados de perfis genéticos do Brasil", o que contribui para a investigação criminal e elucidação de desaparecimentos em todo o Brasil. **(AD/JVC)**

Metodologia arcaica

Minas Gerais ainda não tem banco de impressões digitais

Minas Gerais não tem, em pleno 2024, um banco de dados com as impressões digitais de toda a população. Hoje, no Brasil, somente Goiás, São Paulo, Distrito Federal, Brasília, Rio Grande do Sul e Acre já contam com essa tecnologia. A inexistência do banco dificulta o trabalho dos investigadores que precisam provar o envolvimento de pessoas em crimes de homicídios, entre outros.

O papiloscopista (especialista em impressões digitais) da Polícia Civil de Goiás, Antônio Maciel Aguiar filho, que também é presidente do Conselho Nacional dos Dirigentes de Órgãos de Identificação Civil e Criminal (Conadi), explica que, até 1983, o Brasil não tinha sequer uma organização mínima da identificação civil nacional, sem ao menos padrões de segurança. Os avanços vieram nos últimos anos com a nova Carteira de Identidade Nacional, ainda em implantação no país.

"Isso tem muita ligação com o problema de identificação de suspeitos e desaparecidos, pois os Estados não tinham um sistema automatizado. Se você precisava da ficha de identificação de uma pessoa de Minas Gerais, eram 190 dias para chegar, pois a pesquisa era manual, em fichas de papel. Em 2023, Minas anunciou a aquisição da tecnologia para identificação por digital e facial, mas ainda não implantaram", detalha.

Apesar da aquisição, ainda conforme Maciel, o sistema é automatizado, e não automático, o que demanda que o Estado invista na qualificação. "Minas não tem mais papiloscopista. Hoje o grande problema da Justiça no Brasil é que grande parte dos inquéritos tem como base se testemunhas, uma prova frágil. Quando chega ao final, o processo não dá condenação porque não tem materialidade que vincule aquela pessoa ao crime. A impressão digital é uma prova relativamente fácil de levantar no local do crime e chegar ao autor. Nessa realidade nova que se vislumbra, isso será efetivamente possível de acontecer. Em Goiás estamos com uma resolução altíssima", concluiu o papiloscopista. **(AD/JVC)**

Tradição. Em sua 15ª edição, festa típica oferece cultura e gastronomia para público de cerca de 20 mil pessoas

Um pedacinho da Itália bem no coração da Savassi, em BH

Encontro também celebrou os 150 anos da chegada dos italianos ao Brasil

■ LUANA QUEIROZ

Muita pizza, massas nos mais variados formatos, "gelatos" e, claro, vinho. Tudo isso foi oferecido, ontem, em 47 estandes, aos visitantes que passaram pela Festa Italiana. A 15ª edição do evento movimentou a praça da Savassi, na região Centro-Sul de Belo Horizonte, com culinária típica do país europeu, música, danças folclóricas e animação.

A festa, desta vez, ainda celebrou os 150 anos da chegada dos italianos ao Brasil. De acordo com a organização, mais de 20 mil pessoas circularam pelo evento ao longo de todo o domingo, até o encerramento, às 20h. Um dos participantes foi o italiano Valentino Lizzioli, 79, residente no Brasil há mais de 54 anos. "Isso aqui é uma irmandade. O mineiro gosta muito do italiano, e o italiano gosta do mineiro", disse.

Lizzioli é presidente da Câmara de Comércio Itália-Brasil em Minas Gerais e ressalta a feliz releitura que os mineiros fazem dos pratos italianos, destacando a qualidade dos produtos regionais, como queijos e carnes, que o fazem lembrar do país de origem. Ele participa da Festa Italiana há 13 anos.

Já Mônica Beirigo, 59, foi ao encontro com toda a família. Além do ambiente tranquilo e familiar, a organização e a segurança do festival chamaram a atenção. "Acompanhei a programação e os estandes pelas redes sociais. Realmente está tudo muito gostoso", afirmou. Ela conta ainda que fez os parentes experimentarem o nhoque à bolonhesa do restaurante Sentido do Gosto. "O prato tinha personalidade. Muito gostoso", completa.

ASSÍDUO. Proprietário do restaurante La Vinícola, referência em gastronomia italiana em BH, Marcelo Corrêa, 38, diz que esta é a terceira vez que participa da Festa Italiana e que projetava vender em torno de mil pratos. O escolhido da vez foi o risoto de parmesão com ragu de pancetta e vinho tinto. "Para a festa deste ano, escolhi o risoto por ser um prato italiano tradicional e por causa da pancetta, que dá muito sabor, além de ser um ingrediente utilizado na culinária mineira", afirma. Além disso, Corrêa optou por duas entradas para agradar a todos os públicos, inclusive as crianças: batata frita e bolinho de risoto com linguiça e azeite trufado.

O presidente da Associação de Cultura Ítalo-Brasileira de Minas Gerais (Acibra), Nino Bellini, italiano e residente em BH há mais de 40 anos, ressalta estar muito feliz por celebrar mais uma edição do evento. Ele também fez alusão à trajetória da chegada dos italianos ao Brasil, especialmente a Minas Gerais. "Sou muito grato a essa festa, a toda a equipe de organização e também aos patrocinadores que apoiam o evento", ressalta.

De acordo com dados do Consulado Geral da Itália em Belo Horizonte, o Estado conta com 51.300 cidadãos italianos e luso-italianos, sendo 23.100 residentes somente na capital mineira.

FOTOS: DANIEL DE CERQUEIRA/O TEMPO

Celebração. Visitantes se deliciaram com pizzas, massas, 'gelatos', vinhos e muito mais nos 47 estandes

Música e dança folclórica

'É uma grande imersão no país'

Além dos 47 estandes, que protagonizam a 15ª edição da Festa Italiana, com pratos da gastronomia do país europeu, o evento contou com atrações, como o cantor brasileiro e descendente de italianos Alberto Trincanato e o grupo de dança folclórica italiana La Serenissima, com 12 dançarinos devidamente caracterizados. A visitante Ana Letícia, 22, destacou que, apesar de não dominar o idioma, se sentiu inserida na cultura e nas músicas apresentadas. "É, definitivamente, uma grande imersão cultural no país", ressalta Ana.

Neste ano, a festa também prestou homenagem ao pintor italiano Michelangelo, conhecido pela obra famosa que adorna o teto da capela Sistina, no Vaticano, e pela escultura realista de Davi (personagem bíblico), informou a Associação de Cultura Ítalo-Brasileira de Minas Gerais (Acibra), organizadora da festa.

Outra visitante, Kivian Alcobaça, 31, comenta uma experiência interessante, em função da forma de preparo tradicional da Itália. Apesar de já ter provado aperol anteriormente e não ter gostado, encontrou um diferencial na bebida ofertada no festival e já estava indo para a terceira taça. Ela também destaca a experiência de provar lasanha à bolonhesa tipicamente italiana. "Se houver edição no próximo ano e eu estiver em BH, estarei aqui", disse Kivian.

Segundo a assessoria do evento, os alimentos não perecíveis arrecadados na entrada da festa serão destinados a, pelo menos, 10 instituições. **(LQ)**

Chefs fizeram até performance para oferecer a rica gastronomia italiana ao público

Segurança

Planejamento. A Festa Italiana contou com mais de 100 profissionais para garantir a proteção dos participantes. O gestor da empresa Cross, Jefferson Pereira, responsável pela segurança no evento, afirmou que o espaço foi previamente mapeado para ter uma circulação mais fluida e tranquila entre os visitantes. "O trânsito no entorno estava bem tranquilo, com fluxo regular de carros", observou. Como a festa durou um longo período, não houve congestionamento na entrada. **(LQ)**

Apresentação do grupo de dança folclórica italiana La Serenissima, com 12 dançarinos

Atlético. Time do técnico Gabriel Milito joga mal na Arena Fonte Nova, e Bahia vence o jogo por 3 a 0.

O TEMPO SPORTS

O TEMPO BELO HORIZONTE **SEGUNDA-FEIRA, 16 DE SETEMBRO DE 2024** otempo.com.br

TEL: (31) 2101-3921 **Editores:** Frederico Jota e Geremias Sena **e-mail:** otemposports@otempo.com.br **Atendimento ao assinante:** (31) 2101-3838 (31) 98352-2462

Derrota amarga

FRED MAGNO/O TEMPO

Cruzeiro perde para São Paulo, por 1 a 0, e vê sua invencibilidade no Mineirão pela Série A chegar ao fim. Atenções da Raposa se voltam agora para a Sul-Americana. O TEMPO SPORTS EDIÇÃO ESPECIAL DE SEGUNDA-FEIRA

LOTERIA

13/9

Dupla Sena	concurso 2.714					
1º sorteio	01	07	09	26	32	44
2º sorteio	08	11	23	26	41	48

13/9

Lotomania concurso 2.673

02	07	11	15	20
24	39	47	49	51
59	66	68	73	76
79	85	87	88	00

14/9

Lotofácil concurso 3.195

01	02	03	04	05
09	11	13	18	19
20	21	23	24	25

14/9

Federal	concurso 5.901
1º prêmio	35.356
2º prêmio	59.687
3º prêmio	62.664
4º prêmio	70.708
5º prêmio	66.528

14/9

Mega Sena concurso 2.774

06 16 22 24 38 50

14/9

Timemania concurso 2.143

03 23 34 68 74 75 80

14/9

Quina concurso 6.533

15 16 26 43 67

O TEMPO publica diariamente o resultado das loterias. Fique atento ao número do sorteio.

ÍNDICE

Atendimento ao assinante
Capital e Grande BH 2101-3838
Interior 0800-703-4001

ISSN 1807-8419